TRANSCRIÇÃO (TEXTO NÃO REVISADO)

SESSÕES ORDINÁRIAS - 03/04/2025

Sobre a proteção de Deus, em nome do povo parramenim, declaro aberta a presente sessão. Convido a vereadora Rafaela de Nilda para fazer a leitura da mensagem bíblica. Bom dia a todos, cumprimento a mesa em nome do doutor César Maia, nosso Presidente. Versículo bíblico, João 14, 27. Eu lhes deixo um presente, a minha plena paz. E essa paz que eu lhes dou é um presente que o mundo não pode dar. Portanto, não se aflingam nem tenham medo. Agradeço à vereadora Rafaela de Nilda. Passaremos a leitura da ata pelo segundo Secretário de substituição, vereador Gabriel César. Obrigado, senhor Presidente. A ata é uma da sétima sessão ordinária do primeiro período legislativo, da primeira sessão legislativa da 17ª Legislatura da Câmara do Esporte Pernambuco. Sessão realizada aos 18 dias do mês de fevereiro do ano de 2025 Às 9h17min no plenário do doutor Mário Medeiros Sob a presidência do parlamentar César Gustavo Armaia Com os trabalhos da primeira Vice Presidente Rarica Primeiro Secretário Tiago Fernandes Segundo Secretário Eurico Verificando-se inicialmente a presença dos parlamentares Irani Guedes, Italo Brito, Jonas Rodeiro Leonardo Lima, Marcos Antônio, Maicon Bosch Rafaela da Silva, Halice Cleidiane, além da mesa de diretora, foi alcançado quórum mínimo exigido regimentalmente. O Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo panamerinense, declarou aberta a sessão ordinária, convidando o vereador doutor Jonas Godeiro para fazer a leitura da mensagem bíblica no livro de Josué, capítulo 1, versículo 5 e 6. O Presidente solicitou ao segundo Secretário a leitura das seguintes atas, a ata da centésima nona e a ata da centésima décima e a ata da centésima primeira, sessão ordinária, realizada nos dias 31 de outubro de 2024, 5 de novembro de 2024 e 6 de novembro de 2024, o Presidente agradeceu o segundo Secretário e iniciou a discussão e a votação das citadas atas. Em seguida, foram aprovadas em única discussão e única votação. Ato contínuo, o Presidente solicitou ao primeiro Secretário a leitura das correspondências das proposições do Expediente, que constituiu de Projeto de Lei nº 25/2021, que dispõe sobre o acompanhamento e profissionais da educação física nas academias ao ar livre e locais públicos que permitam a prática de atividades físicas no município de Pernambuco. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Tiago Fernandes. Projeto desarquivado de acordo com o Requerimento nº 6/2025. Projeto de Lei nº 191/2021. Cria observatório da violência contra a mulher no âmbito do município de Pernambuco e das providências. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Tiago Fernandes. Projeto de Lei nº 20/2022. Cria o programa de concessão de auxílio de transporte de mudança intermunicipal no município de Parnamirim das Provinências. Autor, Poder Elegiante Municipal, vereador Tiago Fernandes. Projeto de Lei nº 33/2022. Institui as Olimpíadas na Rede Municipal de Ensino, no âmbito do município de Parnamirim e das Outras Provinências. Autor, Poder Elegiante Municipal, vereador Tiago Fernandes. Projeto de Lei nº 155/2022. Dispõe sobre a criação da Semana da Internet Segura nas Escolas. Autor, vereador Tiago Fernandes. Projeto de Lei nº 156, de 2022, dispõe sobre a criação do

Programa de Proteção à Saúde Bucal da Pessoa com Transtorno de Espectro do Autismo e das Outras Providências. Autor, Poder Legislativo Municipal, Tiago Fernandes. Requerimento Legislativo, Projeto de Lei nº 170, de 2022, dispõe sobre a entrega do Estatuto da Criança e do Adolescente no ato da matrícula nas escolas da rede municipal. Autor, vereador Tiago Fernandes Projeto de Lei nº 177/2022 Institui o programa IPTU Social e autoriza o Poder Executivo a conceder a isenção do Imposto Predial Territorial Urbano para as pessoas de baixa renda cadastradas no Cadastro Único do Governo Federal Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Tiago Fernandes Projeto de Lei nº 194/2022 dispõe sobre a política municipal de incentivo a autorismo para o idoso no âmbito do município de Pernambuco e de outras providências autor, Poder Legislativo Municipal vereador Tiago Fernandes Projeto de Lei nº 221 2022, dispõe sobre a criação do selo Lucas Begali no âmbito do município de Pernambuco e de outras providências e a realização de cursos de capacitação de primeiros socorros autor, Poder Legislativo Municipal vereador Tiago Fernandes e vereador Vônei Freire de Vê do França projeto desarquivado Projeto de Lei nº 108/2023 Dispõe sobre a utilização das quadras poliesportivas no município de Parnamirim Autor, Poder Legislativo Municipal, Vereador Tiago Fernandes Projeto de Lei nº 173/2023 Dispõe sobre a realização de testes do olhinho nas unidades básicas de saúde no âmbito do município de Parnamirim e das providências Autor, Poder Legislativo Municipal, Vereador Tiago Fernandes Projeto de Lei nº 221/2023 Institui no âmbito do município de Parnamirim o prazo de validade indeterminado de laudo médico Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Tiago Fernandes Projeto de Lei nº 238/2023 Dispõe sobre a criação do serviço de recebimento de denúncia de violação de direito à pessoa idosa no âmbito do município de Parnamirim e da Autos Provincias Autor, vereador Tiago Fernandes Projeto de Lei nº 32/2024 Instituto Público de Prevenção à Cegueira, causada por rinitopatia e de altas providências. Autor, vereador Tiago Fernandes. Projeto de Lei nº 42/2024. Instituto Municipal de Pernambuco, a Lei Federal Henri Borel, que dispõe sobre a capacitação de profissionais de ensino em noções básicas para identificação de sinais de violência doméstica. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Tiago Fernandes. Projeto de Lei nº 128/2024 Dispõe sobre a obrigatoriedade de profissional de educação física registrado no CREF como responsável técnico nas academias e condomínios residenciais do município de Paraná e Mirim. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Tiago Fernandes da Silva. Projeto desarquivado conforme Requerimento legislativo nº 6/2025. Aprovado na sexta sessão ordinária. Projeto de Lei nº 150/2024 Instituto de Semana Municipal da Conscientização da Doença e Transitor no Bipolar Autor, vereador Tiago Fernandes Projeto de Lei nº 11/2025 Instituto de Direito do Contribuinte a ter acesso a meio de forma de pagamento tais como PIX e transferência bancária para quitação de débitos na natureza tributária Autor, Poder Legislativo Municipal, vereadora Halência Cleidiane Os projetos do vereador Tiago Fernandes foram desarquivados conforme Requerimento do Legislativo nº 6/2025, aprovado na sexta sessão ordinária, realizado no dia 13 de fevereiro de 2025. Projeto de Lei nº 13/2025, dispõe sobre a criação do programa Botão de Pânico no âmbito do município de Parnamirim e da Autos Providências, com o objetivo de garantir a proteção e resposta rápida às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, sob medida protetiva das Autos Providências. Projeto de Lei nº 17/2025, Institui a Semana das Professores nas Escolas Municipais das Providências. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Rômulo Dantas. Requerimento Legislativo nº 7/2025. Requer o ouvido do plenário com fundamento no artigo 163, parágrafo 2º do Regimento Interno da Câmara do Desporto de

Pernambuco, o desarquivamento dos seguintes projetos de lei. Projeto de Lei nº 115, de 2022, 42, de 2023, 59, de 2023, 182, de 2023, 194, de 2023, 9, de 2024, 117, de 2024, 125, de 2024, 154, de 2024, 164, de 2024. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Maicon Borges. Requerimento Legislativo nº 11, de 2025. requer ouvir do plenário com fundamento no artigo 31 da Constituição Federal no artigo 39 da Lei Orgânica do município de Pernambuco e no artigo 150, parágrafo 5º, inciso 6, inciso 7 e 8 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Pernambuco, a autorização para a realização da audiência pública para falar sobre a importância da optometria, qual faz parte da área de saúde. Autor vereador Michael Diniz. Requerimento legislativo número 12/2025 requer a convocação do Secretário Municipal de Planejamento e Finanças, senhor Helper de Oliveira Lima e do ex-Secretário da Paz, senhor Giovanni Rodrigues Júnior, para comparecer a presente casa legislativa na nona sessão ordinária, no dia 20 de fevereiro de 2025, às 9 horas, a fim de prestar esclarecimento sobre os eventuais débitos deixados pela gestão passada. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Tiago Fernandes. Requerimento legislativo número 3/2025, requer ouvido plenário com fundamento no artigo 100 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Parnamirim, que seja realizada a sessão solena aos 30 anos do Colégio Tereza, considerando serviços preciados à educação do Parnamirim. Autor, Poder Legislativo Municipal, Rafaela da Silva Cruz. Requerimento Legislativo, número 14/2025. Moção de aplauso, número 5/2025, ao NoCast, pelo quadro Histórias por Valorizar e Resgatar Personalidades de Nossa Parnamirim. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Tiago Fernandes. Moção de aplauso, número 6/2025, Associação de Agentes Ambientais de Pernambuco Autor, Poder Legislativo Municipal Vereadora Rárica de Araújo Baixos Moção de Aplausos Número 7/2025 Ao senhor Paulo César Gonçalves Conhecido como César Razek Renomado artista plástico Por ter elaborado a arte vencedora Do primeiro lugar da tipologia Pedra Sabão, da FIART Autor, Poder Legislativo Municipal Vereadora Rafaela da Silva Cruz Moção de Pesado Número 4/2025 a Sociedade Parnamirinense e Norte Rio Grandense e a família enlutada pelo falecimento do senhor Francisco de Assis Pedro, autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Rômulo Dantas. Moção de pesar número 5/2025, a Sociedade Parnamirinense e Norte Rio Grandense enlutada pelo falecimento da senhora Maria Socorro da Costa, Câmara da Silva, autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Rômulo. Moção de pesar número 6/2025, a Sociedade Parnamirinense e Norte Rio Grandense e a família enlutada pelo falecimento da Sra. Monique Cristina Blanco de Oliveira Pires. Moção de pesar, autor, vereador Romulo Dantas da Silva. Moção de pesar número 9/2025. A Sociedade Parnamirimense Norte Rio Grandense e a família enlutada pelo falecimento do Sr. Carlos Alberto da Coxa, autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Romulo Dantas da Silva. Moção de pesar número 10/2025. A Sociedade Parnamirimense Norte Rio Grandense e a família enlutada pelo falecimento do senhor Antônio Edmário de Oliveira. Autor, Poder Legislativo Municipal, Rômulo Dantas da Silva. Moção de pesar, número 11/2025. A Sociedade Paraná-Melinense, Norte Rio Grandense e a Família Lutada pelo falecimento do senhor José Isidio de Lima Filho. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Maico Diniz. Indicações. Indicação de número 171 e 172/2025 do autor, Presidente César Augusto de Paiva Maia indicações 129 do vereador Gabriel César de 2025, indicações de 136 e 137 de autoria do vereador Hamilton Rademach indicações de número 139 e 140/2025 de autoria do vereador Irani Guedes indicações 123 e 185 de autoria do vereador Jonas indicações número 78 e 79 de autoria do vereador José Afran Bizerra, indicações de número 148 e 149/2025 de autoria do vereador Leonardo Lima

da Costa, indicações de número 166 e 182/2025 de autoria do vereador Marcos Antônio, indicações de número 134 e 187/2025 de autoria do vereador Maicon Borges, indicações de número 86/2025 de autoria da vereadora Rafaela da Silva Cruz, indicações de número 126 e 127 de autoria da vereadora Rarka Araújo Bastos Indicação número 150/2025 e 151/2025, de autoria da vereadora Halessa Cleidiane. Indicação número 153 e 154/2025, de autoria do vereador Romulo Dantas da Silva. Indicação número 125 e 143/2025, de autoria do vereador Tiago Fernandes da Silva. O primeiro Secretário informou que o Expediente foi lido e o Presidente agradeceu ao primeiro Secretário a leitura do Expediente e abriu as inscrições para uso na tribuna. Em seguida, informou o resultado das inscrições que teve com oradores e inscritos do vereador Irani Guedes. O Presidente João Maia convidou o vereador Irani Guedes para ocupar a tribuna. Na tribuna, o vereador Irani Guedes iniciou seu pronunciamento saudando a todos e abordando a visita da Comissão Permanente de Saúde à Maternidade Divina do Amor, na sexta-feira passada. Conforme só a licitação do vereador Gabriel César informou que o vereador Léo Lima não pode estar presente, de modo que o tribuno ficou com a vereadora Rafaela de Nildo. falou que a vereadora Rafaela Dias já fez o relatório da visita e está marcando reunião com o Secretário de Saúde para a entrega desse relatório com todas as situações que encontraram na maternidade. E informou que foi demolido, foi um local que foi demolido, onde houve a queda de parte do teto, que já estava com 70% da obra concluída pela empresa, que pede a serviço à Prefeitura. E expôs que a recuperação desse setor deve ser finalizada em três dias da semana. Informou que a direção da maternidade de Vila do Amor pediu à Secretaria de Obras para que fizesse um levantamento técnico de todos os problemas estruturais. Acrescentou que todos os médicos estavam presentes e tudo estava funcionando, com exceção do aparelho de raio-x, que estava sem contrato para conserto. Mas a direção informou que a Secretaria de Saúde já estava fazendo um emergencial para retornar o uso desse aparelho, do uso do aparelho que atendia a um dado de tratamento intensivo. destacou que a maternidade não passa por nenhum serviço em sua estrutura há pelo menos dois anos. Relatou que encontrou paredes sujas com muito mofo, que isso é coisa que está sendo visto pela Secretaria Municipal de Saúde. Acrescentou que na visita que fará o Secretário de Saúde, entregará a Indicação para que ele coloque a equipe de olho no programa, porque tem muita coisa boa no PAC-2, e essa é a hora do município trazer via Governo Federal, porque não vão ter problemas para fazer os projetos, pois o projeto é do Governo Federal e não terão providências para a Constituição. O vereador Gabriel César iniciou sua parte, saudando a todos e pontuou que o Tribuno, enquanto Presidente da Comissão Permanente de Saúde, trouxe esclarecimentos importantes e expressou que ficou feliz pelo Tribuno ter ido lá junto aos membros da Comissão. Junto com os membros da Comissão. Disse que conversou com os vereadores Léo Lima e Rafael Guenido sobre a importância da maternidade e desejou que possam resolver esses problemas o mais rápido possível. Principalmente sobre o Rao-X, que é um equipamento muito importante para a UTI. Pontuando que o Tribuno informou que, fazendo questão de uma dispensa de licitação emergencial para que haja o conserto desse equipamento, questionou como ficou a situação da escala dos médicos e da autossinografia. Disse que, atualmente, estão com furos na escala, de modo que não possuem profissionais em todos os horários. Finalizou o pronunciamento, afirmando que continuará acompanhando a situação. Na tribuna, o vereador Irani Guedes explicou que a questão da escala dos médicos ocorre porque estão se dividindo entre o centro clínico, o CCPA, e a maternidade. Disse que, na conversa com o

Secretário de Saúde, terá informações mais concretas. Pontou acreditar que ele deve fazer o contrato com os médicos para fazer outra oceanografia ou trazer uma empresa para poder concluir a escala, já que não existe mais médicos para serem chamados do concurso para essa finalidade. Concedeu a parte à vereadora Rarica, que solicitou o envio de cópia de relatório que será enviado à Secretaria de Saúde para seu gabinete. O tribunal explicou que o local no qual caiu a base foi o banheiro do centro obstétrico e tiveram que tirar o CO, ou seja, sala de parto e pré-parto, levando para alojamento conjunto, e alojamento conjunto foi para o primeiro andar, onde ficam as enfermeiras das cirurgias eletivas. O Presidente João Maia agradeceu ao vereador Irani Guedes, enquanto Presidente da Comissão de Saúde, pela devolutiva da comissão sobre a visita realizada junto à vereadora Rafaela de Niu, da maternidade. Ressaltou a importância do tema e deu continuidade convidando o vereador Jonas Godeiro para ocupar a tribuna. Na tribuna, o vereador Jonas Godeiro saudou a todos e agradeceu a Deus pela oportunidade de estar na tribuna falando sobre suas iniciativas falou que no último dia 11 que no último dia 11 ele entregou a população do Parnambuco um carro do bem disse que o carro já existia antes dele ser vereador pontuou durante a pré-campanha e a campanha que recebia muitas reclamações nas casas e trouxe o exemplo do exame ter sido liberado pela regulação, mas a pessoa de passagem de areia e usamos sem engapó, disse que as pessoas não tinham como se deslocar, percebendo essa dificuldade colocou esse seu carro segundo relatório no início do seu mandato já atendeu mais de 96 pessoas disse que isso é muito gratificante porque resolve um problema que infelizmente deveria ser resolvido pelo poder público municipal falou que como vereador vai fazer diferente, agradeceu a Deus a todos os parnamerianos e se comunicando que seu gabinete ficará pronto na próxima quarta-feira e estará atendendo a população na Câmara dos Pautos Parnamerim considerou a parte do vereador Tiago Fernandes que parabenizou as ações do tribuno destacando as questões de automóveis servir à população. Ele disse que foi procurado há duas semanas por uma conselheira tutelar e uma família que pediu ajuda com o transporte porque uma criança que estava na UTI relatou que não tinha plano de saúde e não tinha como fazer o deslocamento entre Natal e Parnamirim. O transporte está sendo negado por ela estar em um hospital particular, sendo negado pela Prefeitura de Parnamirim. Deixar coexistir o esforço coletivo de toda a família e amigos, nesse caso. Pediu apoio do líder, da líder do governo para que a família possa ter acesso ao transporte sanitário para essa mãe. Acreditou que foi negado, inclusive, o feito do Conselho Tutelar. Elogiou a proposta do vereador Jonas e finalizou seu pronunciamento desejando sucesso no início do mandato. Na tribuna, o vereador Jonas Godeiro agradeceu e reforçou os pedidos da família que estão sendo negados. Pediu apoio aos gestores municipais para que consigam atender bem a população do Parnamirim. Finalizou seu pronunciamento informando que o carro do bem é só o comer para uma Pernambuco mais justa e mais humana. Após o Expediente, foi verificado a presença dos vereadores Gabriel César, Hamilton Rademach, José Afrânio, Maico Diniz, Rodrigo Albuquerque, Romulo Dantas, ausentes vereador Diego Américo, Éder Rodrigues, Sérgio Murilo Muniz. O Presidente informou que não havia mais oradores inscritos, só se todos os vereadores registrarem a frequência para o início da hora do dia. verificando a relação dos presentes. Foi o canchatado que se encontrava no planalto desta casa os vereadores César Augusto de Maiva Paia, Eurico, Gabriel César, Hamilton Rademach, Irani, Ítalo Brito, José Afrânio, Leonardo Lima, Marcos Antônio, Rafaela Silva, Rari Cabacho, Ralecia Cleidiano, Rodrigo Albuquerque, Romulo Dantas, Tiago Fernandes. Atingindo o Código de Liberação

exigido, procedeu-se à votação das matérias, colocando em única discussão e em única votação. Requerimento Legislativo nº 9/2025. requer ouvido plenário com fundamento no artigo 31 da Constituição Federal, no artigo 39 da Lei Orgânica do município de Parnamirim e no artigo 150, parágrafo 5º, incisos 7 e 8 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Parnamirim, que seja solicitado Secretário municipal de tributação o envio da chacasa legislativa as seguintes informações. Informação da Receita Tributária do município para aperfeiçoamento do projeto da reforma tributária. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Maico Diniz. Recebeu 17 votos favoráveis e 1 voto desfavorável e 1 abstenção. Proposição aprovada. Encerradas as deliberações, foi constatado que restam faltosos os vereadores Diego Américo, Éder Rodrigues e Sérgio Murilo. Ato contínuo, o Presidente Sérgio Zamaia passou a palavra ao Primeiro Secretário para alguns avisos. O Primeiro Secretário, Tiago Fernandes, informou que está sendo encaminhado pelo Undoc a lista com as frentes parlamentares desta casa. Disse que, logo mais, após complementar o contativo, os cargos de cada frente serão publicados para que os trabalhos sejam iniciados. Agradeceu a todos o retorno com urgência. O Presidente João Maia agradeceu ao primeiro Secretário e registrou a presença do plenário do ex-vereador Diniz e a ex-Presidente da Secretaria Legislativa, vereador Batista. Nada mais havendo a tratar, o Presidente João Maia declarou encerrados os trabalhos às 10 horas e 23 minutos, convocando outra sessão para amanhã, dia 19 de fevereiro, em horário regimental. Para constar, lavrou-se a ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora. Lida o Expediente, senhor Presidente. Lida a ata. Agradeço, vereador Gabriel César, em substituição na segunda secretaria. Passaremos, senhores e senhores vereadores, a discussão da ata. Em seguida, a votação. Ata em discussão. Ata em votação. Ata em votação. Ata aprovada. Passaremos agora a leitura do Expediente pelo primeiro Secretário, o vereador Tiago Fernandes. Bom dia, senhor Presidente. Bom dia a todos os vereadores, população que nos acompanha. Fazendo a leitura do Expediente para esta sessão ordinária, que consta de projetos de leis, Requerimentos legislativos, moções e indicações. Projeto de Lei de número 053/2025, que dispõe sobre a separação de um leito específico para mães de nato e morto, separado de outras mães e de outras providências. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereadores Michael Borges e Rafael Abinilda. Projeto de Lei nº 059/2025, dispõe sobre a implantação de um projeto que visa aprimorar a inteligência emocional dos alunos da rede pública de ensino. Autor, Poder Legislativo Municipal, Variador, Dr. Jonas Godeiro. Projeto de Lei nº 060/2025, dispõe sobre o sepultamento ou cremação de animais domésticos em cemitérios públicos e privados no município de Parnamirim. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Michael Borges. Projeto de Lei nº 061/2025. Dispõe sobre a valorização e garantia de direitos dos trabalhadores terceirizados que prestam serviços a órgãos públicos no município de Parnamirim e das outras providências. Autor, Poder Legislativo Municipal, professor Diego. Projeto de Lei nº 062/2025. dispõe sobre a criação da Semana Municipal de Prevenção e Combate à Hipertensão Gestacional e à Preclâmpia no município de Parnamirim, dá outras providências. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador, doutor César Maia. Requerimento Legislativo de número 055/2025 requer ouvido o plenário, considerando disposto no artigo 53 desde a Lei Orgânica Municipal, em consonância com os artigos 164 e inciso 8 do artigo 165 do Regimento Interno desta Câmara Municipal, que o Projeto de Lei nº 60.2025, que dispõe sobre o sepultamento ou cremação de animais domésticos em cemitérios públicos e privados do município de Parnamirim, tenha sua tramitação em regime de urgência. Autor, Poder

Legislativo Municipal, o vereador Maico Borges. Requerimento legislativo de número 056/2025 requer ouvido o plenário com fundamento no artigo 31 da Constituição Federal, no artigo 39, inciso 19 da Lei Orgânica do Município de Pernambuco e no artigo 18.2 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Pernambuco que seja encaminhado o presente Requerimento a chefe do Poder Executivo Municipal requerendo o envio a esta Casa Legislativa informações quanto à contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículos sem motorista e sem combustível referente ao extrato do contrato de número 001/2025 de 20 de março de 2025 do processo administrativo número 8021/2025 Autor, Poder Legislativo Municipal vereador doutor Jonas Godeiro moção de congratulação de número 06/2025 vereador doutor Jonas Godeiro perdão, vereador doutor César Maia moção de congratulação a todos os jornalistas que atuam na comunicação institucional desta casa legislativa pela passagem do dia do jornalista celebrado em 7 de abril indicações Indicação de número 527/2025 Vereador Dr. César Maia Indica a chefe do Executivo Municipal Extensiva Secretaria Municipal de Saúde Viabilizar de forma regular material de Expediente Em especial resma de papel Ao BS Silvino Lamartine no bairro de Passagem de Areia Indicação de número 555/2025 Vereador Éder Queiroz Indica a chefe do Executivo Municipal Extensiva Secretaria Municipal de Assistência Social que seja realizada a criação de parcerias com universidades para oferta de cursos de extensão destinados à população idosa de Parnamirimm. Indicação de nº 556/2025. Vereador Eda Queiroz indica a chefe do Executivo Municipal extensivo à Secretaria Municipal de Assistência Social, SEMAS, que seja realizada a implantação de oficinas socioeducativas permanentes nos Centros de Referência da Assistência Social CRAS no município de Parnamirim. Indicação de número 528/2025, vereador Biondi Ambrosio, indica a chefe do Executivo Municipal e Extensiva Secretaria Municipal de Obras Públicas e Secretaria Municipal de Saúde, para que seja realizada a pintura e manutenção predial da Unidade Básica de Saúde Armando Álvares Padilha, localizado no bairro de Santa Tereza. Indicação de número 543/2025 Vereador Biondi Ambrosio Indica a chefe do Executivo Municipal Extensiva Secretaria Municipal de Segurança, Defesa Social e Mobilidade Urbana A implantação de uma faixa de pedestre na rua Doutor Atila Paiva Em frente à parada de ônibus localizada Na calçada da casa número 16 Próximo ao posto combustível Pinheiro Borges, no bairro da Coabinal Indicação de número 506/2025, vereador Leandro Guedes Indica a chefe do Executivo Municipal e Extensiva Secretaria Municipal de Saúde a aquisição de um combo de equipamentos para a Unidade Básica de Saúde, UBS Piranji do Norte Indicação de número 507/2025, vereador Leandro Guedes Indica a chefe do Executivo Municipal e Extensiva Secretaria Municipal de Saúde a aquisição de um combo de equipamentos para a Unidade Básica de Saúde, UBS Dr. Hernando Rosado situada no bairro da Copabe. Indicação de 1569/2025, o vereador Tiago Fernandes. Indica a chefe do Executivo Municipal, extensivo, Secretaria Municipal de Obras Públicas, que realiza o serviço de tapa-buracos e recuperação do calçamento da rua Maria Tereza Aboto, no bairro Passagem de Areia. Indicação de 1562/2025, o vereador Dr. Jonas Godeiro. Indica a chefe do Executivo Municipal, extensivo, à Secretaria Municipal de Obras Públicas que sejam realizados esforços no sentido da realização de um estudo de viabilidade técnica para a construção de uma quadra de futsal na Praça do Pico do Cabo Giro, no bairro do Parque Industrial, em Emaús. Indicação de 1510/2025. O vereador Alfredo Bezerra indica à chefe do Executivo Municipal e extensiva Secretaria Municipal de Limpeza o serviço de retirada de poda da rua Rio Cajupiranga, número 382, no Conjunto Parque Industrial, no bairro

de Emaús. Indicação de número 511/2025, o vereador Afrânio Bezerra. Indica a chefe do Executivo Municipal, extensiva Secretaria Municipal de Limpeza Urbana, o Serviço de Limpeza da Rua Rio Rivaldo Cavalcante Cruz, no bairro de Cajupiranga. Indicação de número 530/2025, o vereador Maico Diniz. Indica a chefe do Executivo Municipal Extensiva Secretaria Municipal de Obras Que seja construída uma caixa d'água Ou um reservatório para abastecimento de água No bairro do Parque Industrial Indicação de número 537/2025 Vereador Léo Lima Indica a chefe do Executivo Municipal Extensiva Secretaria Municipal de Obras Públicas e Saneamento Que seja realizada a pavimentação pelo método Bripá Da rua Levina Vieira de Melo No bairro de Nova Esperança Indicação de número 559/2025. Vereador Michael Borges reitera ao Executivo Municipal Extensivo da Secretaria Municipal de Saúde a Indicação de número 121/2022, que solicita a criação de protocolos necessários para garantir o tratamento dos animais acometidos com doenças curáveis e tratáveis ou onoses de interesse para a saúde pública, tais como leishmaniose, calasar e esporotricose, de acordo com a Lei Federal nº 14.228, de 2021, em Parnamirim. Indicação nº 541, de 2025. Vereador Rafael Adnilda. Indica a chefe do Executivo Municipal Extensiva Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária que seja estabelecido mutirão de regularização fundiária no portal do Jiqui. Indicação de número 542/2025. Vereadora Rafaela de Nilda. Indica a chefe do Executivo Municipal Extensiva Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária que seja estabelecido mutirão de regularização fundiária no bairro de Amaus. Indicação de número 560/2025, vereadora Rarica Baixos, indica a chefe do Executivo Municipal, extensiva Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, a necessidade da elaboração de projetos executivos relativos à urbanização e regularização fundiária das favelas e comunidades urbanas demarcadas pelo IBGE. de Apecanga, Santa Tereza, Boa Esperança, Dom Pedro II, Boa Esperança, no bairro de Boa Esperança, perdão, demarcadas pelo IBGE, de Apecanga, no bairro de Santa Tereza, Boa Esperança, no bairro de Boa Esperança, Dom Pedro II, no bairro de Liberdade, Beira Rio, no bairro de Piranji do Norte, Moita Verde, no bairro de Vida Nova, Toca da Raposa, no bairro de Nova Panamirim, incluindo os demais assentamentos precários identificados pelo Poder Executivo no âmbito do município de Pernambuco. Indicação de número 550/2025, vereadora Halissa de Cleio. Indica a chefe do Executivo Municipal, extensiva Secretaria Municipal de Saúde, a criação de um fluxo de avaliação prévia para ações, projetos e programas de saúde pelo Departamento de Planejamento e Departamento de Vigilância em Saúde. Indicação de número 551/2025, vereadora Halissa de Cleio. indica a chefe do Executivo Municipal extensivo à Secretaria Municipal de Saúde a contratação de mais um método obstétrico para integrar o quadro de profissionais da maternidade Divino Amor visando aprimorar o atendimento e assistência às gestantes Indicação de 1563/2025 o vereador Rodrigo Cruz indica a chefe do Executivo Municipal extensivo à Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Social e Mobilidade Urbana desta municipalidade, que unam esforços para que sejam realizados estudos de viabilidade técnica e execução de melhorias para o fluxo de pedestres na rua Estrada de Cajupiranga, em Liberdade, com a revitalização da faixa de pedestres em frente ao Leã. Indicação de número 564/2025, vereador Rodrigo Cruz, indica a chefe do Executivo Municipal e extensiva Secretaria Municipal de Obras Públicas de Saneamento que realize serviço tapa-buracos na Rua Chile, localizado no bairro de Passagem de Areia. Indicação de número 517/2025, vereador Chicão. Indica a chefe do Executivo Municipal e extensiva Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana que seja realizada a pintura da faixa de pedestres entre o

cruzamento da Avenida Maria Lacerda Montenegro com a Rua Candelária, esquina com o Boulevard, em Nova Parnamirim. Indicação de 1518/2025, vereador Chicão, indica a chefe do Executivo Municipal, extensivo à Secretaria Municipal de Imobilidade Urbana, que seja realizada a revitalização de pinturas já rotatórias e lombadas entre o cruzamento da Avenida Malhada Serra da Montenegro com a rua Aníbal Brandão, em Nova Pernambuco. Indicação de 1547/2025, vereador Tiago Fernandes, indica a chefe do Executivo Municipal, extensivo à Secretaria Municipal de Saúde que reestabeleça e normalize em caráter de urgência a distribuição de suplementos alimentares aos pacientes cadastrados. Me despede, senhor Presidente. Agradeço, vereador Tiago Fernandes. Passaremos, senhoras e senhores vereadores, ao uso da tribuna. Aqueles vereadores que pretendem fazer uso da tribuna, por favor, resistam ao seu interesse nos tablets. Temos três oradores inscritos. Convido a vereadora Rafaela de Nilda para fazer uso da tribuna. Senhor Presidente, senhoras e senhores vereadores, servidores e servidoras, amigos e amigas, cumprimento a mesa em nome do doutor César. Com um coração cheio de gratidão e responsabilidade, venho hoje agradecer pela honra de tomar posse como procuradora especial da mulher na Câmara Municipal de Parnamirim. É um privilégio representar as mulheres guerreiras fortes e determinadas de Parnamirim. A nossa marca é e sempre foi a sororidade, a escuta, o cuidado. Com esses sentimentos, vamos construir agora uma procuradoria. Estamos falando de um cargo que não é simbólico, mas é essencial, ativo e muito necessário. A Procuradoria Especial da Mulher existe para garantir que a voz das mulheres ecoe com força dentro desta casa legislativa. Recentemente, tive a oportunidade de participar de uma viagem institucional à Brasília para vivenciar o encontro das procuradorias da mulher no Legislativo, onde dialogamos com outras procuradorias e lideranças que atuam em defesa dos direitos das mulheres em todo o Brasil. Posso afirmar com convicção que foi uma experiência extremamente produtiva, que abriu portas importantes para a nossa cidade. voltamos ainda mais conscientes da urgência de estruturar e fortalecer a procuradoria aqui em Parnamirim. Sabemos que ainda há um longo caminho pela frente e temos urgência. Casos como a da jovem Anália, brutalmente assassinada, vítima de feminicídio, não podem mais ser normalizados ou esquecidos. Sua história precisa ser lembrada como um grito de alerta para todos nós. A Nália representa muitas outras mulheres que vivem sobre o silêncio da violência. E é por elas que precisamos agir com firmeza, responsabilidade e sensibilidade. Esse é o espaço onde todas as mulheres que nós procuramos podem se sentir seguras e acolhidas. A Procuradoria trabalhará em rede, visando que o respeito à mulher seja efetivamente atingido. Estaremos na ponta, ouvindo e trabalhando, fornecendo atendimento e encaminhando essas mulheres aos órgãos necessários, construindo uma sociedade mais justa. É importante dizer que esta luta não é só de Rafaela de Nilda. Esta luta supera qualquer diferença política ou partidária e precisa ser de todos nós, em defesa de todas as mulheres de Pernambuco. Por isso, peço respeitosamente à Mesa Diretora desta casa o apoio para a efetiva estruturação da Procuradoria Especial da Mulher, com a destinação dos recursos físicos e técnicos necessários, garantindo que essa iniciativa não fique apenas no papel. Essa solicitação está prevista na Resolução nº 8/2024, em seu artigo 5º, que prevê exatamente o respaldo institucional para a estrutura física e profissional da Procuradoria da Mulher. Queremos uma procuradoria atuante, acolhedora, presente nos bairros, conectada com a realidade das mulheres da nossa cidade, especialmente aquelas que mais precisam de proteção, informação e políticas públicas. Conto com o apoio de cada colega parlamentar nesta jornada.

Unidos, podemos garantir que Pernambuco seja uma cidade mais justa, inclusiva e segura para todas as mulheres. Muito obrigada pela confiança e sigamos firmes, com coragem, fé e propósito. Cedida a parte para a vereadora Halessa de Kleiner. Fico muito feliz, bom dia a todos. Fico muito feliz em ter você como nossa procuradora, e estando na missão de ser adjunta, juntamente com a Rarica, nós três que temos aqui essa responsabilidade, essa missão de lutar e representar as mulheres da nossa cidade e ser, acima de tudo, referência, inspiração, força, garra e determinação para que outras mulheres sintam essa sensação de segurança no nosso trabalho. Aqui no Parlamento, iremos traçar diretrizes, traçar estratégias para que exista uma integração de comunicação, principalmente nos órgãos que fazem toda essa rede de proteção e acolhimento, Não só para as mulheres vítimas de violência, mas para todas aquelas que necessitam dos serviços públicos básicos, através de uma saúde melhor, de cursos de capacitação, da oportunidade em si, de emprego. As mulheres que sofrem qualquer tipo de violência precisam ter canais seguros e, principalmente, que oportunizem a elas condições de ter essa independência financeira, de ter esse empoderamento, de elas se amar e conhecer o verdadeiro amor próprio e, ali, seguir sua vida sendo a base de toda a sua família, porque muitas dessas mulheres, inclusive, quando termina o relacionamento, são mães solos, mães que necessitam de toda essa atenção e acolhimento, e aqui a Câmara terá essa responsabilidade. O primeiro passo foi, através da nossa nomeação, viajamos para buscar entender, aprimorar os nossos conhecimentos, para que a gente possa estar desempenhando, através das nossas funções, esse trabalho de representar as mulheres e lutar por igualdades de direitos, por condições de dignidade e por justiça. Que a gente possa implementar aqui na casa, além da procuradoria, a sala lilás, a sala que oportunize também um acolhimento diante da saúde mental, que a gente consiga, um passo de cada vez, instruir profissionais e preparar esse lado capacitório para que a gente saia fortalecidas e fortaleça outras mulheres. Parabéns, vereadora Rafaela, parabéns, Rarica, essa missão é nossa. Obrigada, vereadora Raleça, pelas palavras. E estamos juntas, unidas de um único propósito. Nós, vereadoras, Rarica também, estamos de mãos dadas para afirmar e continuar trabalhando em prol das mulheres. Uma parte para o vereador Diego. Obrigado pela parte, vereadora. Parabenizar a Vossa Excelência pela temática trazida, pela luta, não só a Vossa Excelência, mas também a vereadora Rarica, a vereadora Ralissa, nessa causa tão importante. quando a vossa excelência falou sobre o caso da Anália, eu também pude acompanhar fiquei triste pela decisão final mas eu acredito que as políticas públicas em breve serão de sucesso com a chegada de vocês mulheres, com a dedicação que vocês vêm se empenhando a cada dia em prol da política da mulher e eu tenho certeza que vamos vivenciar dias melhores, queria apenas registrar e parabenizar a cada uma de vocês pela árdua luta e que continuem, não desistam, tenham a representatividade aqui sempre nessa casa e também fora dela. Muito obrigado. Obrigado, vereador. Uma parte para o vereador Eder. Obrigado, vereadora. Quero parabenizar vossas excelências por defender essa bandeira tão importante que é a força da mulher. Essa casa que já passou, que temos hoje um plenarinho ali repleto de mulheres que já representaram o povo nessa casa. Temos exemplos, diz a Floresta, Vilmas de Farias, a nossa prefeita Nilda, tantas outras mulheres fortes de coragem que estão aí batalhando nesse dia a dia. E nada mais que justo de termos três mulheres inteligentíssimas aqui nessa casa, representando essa bandeira e defendendo o que é necessário, sim, que a mulher tenha o seu espaço, deve ser respeitada e ocupa, assim como nós também, as suas funções de parlamentar. Parabéns. Obrigada, vereador. Fico muito feliz

pelas palavras e pelo apoio dos pares. Muito obrigada. Convido o professor Diego para fazer uso da tribuna. E, até a sua chegada, reforço a fala da nova procuradora especial da nossa Câmara Municipal de Pernambuco, um processo nacional, onde todas as câmaras estão se organizando, buscando efetivar espaços que possam interligar todos os órgãos de defesa e proteção das mulheres em prol de temas como o que nós tivemos aqui nessa Casa Legislativa e que foi palco na nossa cidade, da violência obstétrica vivida na maternidade e outras tantas violências que são vividas por nossas mulheres. E, tendo esse espaço aqui na Câmara Municipal, nós vamos poder ter e dar resposta a essas mães, mulheres, da nossa cidade de maneira mais efetiva, com políticas públicas mais robustas. Reforçando, inclusive, que a pauta do podcast desse mês foi convidada a doutora procuradora Ronaira, da nossa casa, que vai debater a importância e vai estar junto conosco. E eu já peço o convite de todos vocês para acompanharem. Informo também a ausência do nosso Presidente para atividade externa. Muito obrigado, Presidenta. Primeiro, bom dia a todos os espectadores, aqueles que fazem parte do plenário, os colegas pares, mesa e diretora. Estou aqui hoje para falar do Projeto de Lei que foi protocolado a partir do nosso gabinete, que hoje entrou aí em pauta, foi lido, que é sobre a valorização e garantia dos direitos dos trabalhadores terceirizados que prestam serviços a órgãos públicos no município de Parnamirim dá outras providências. É um Projeto de Lei muito interessante. Esse Projeto de Lei foi colocado no município de Natal, a Câmara Municipal do Natal, através do vereador Daniel Randel, eu observei que ele protocolou esse Projeto de Lei e já está tramitando, já está na fase final em Natal. E, quando eu observei esse projeto, eu vi o quanto ele era interessante e o quanto ele era importante para o município de Parnamirim, uma vez o que estamos vivenciando. Eu acho que nas nossas redes sociais, eu acho que no nosso dia a dia, no nosso gabinete, e a gente recebe inúmeras mensagens de pessoas ligadas a terceirizadas, pessoas que hoje estão em conflitos, sem saber o que vai acontecer. E esse projeto aqui traz uma garantia, uma garantia para que as próximas terceirizadas e todas as terceirizadas que sejam vinculadas ao município de Pernambuco, eles possam, sim, realmente garantir o direito desses trabalhadores. É sobre isso que fala esse projeto, é sobre isso aqui que reza. A gente sabe que tem a CLT, que já traz essas garantias, mas aqui a gente vai além. A gente vai além até mesmo de uma possível suspensão da terceirizada nos próximos processos licitatórios, caso essa terceirizada não consiga cumprir realmente a garantia dos trabalhadores. Então, temos aqui diversos artigos, eu acho que eu vou passar depois no grupo, para que os colegas possam acompanhar, caso tenha o interesse de fazer algum tipo de Emenda, deve estar entrando já em breve na pauta principal. Peço aos colegas que a gente possa apreciar da melhor maneira possível e que a gente possa votar e que a gente possa dar direito aos trabalhadores das terceirizadas. Uma vez que já conhecemos e sabemos, quando uma terceirizada participa de um processo licitatório, ela sabe que o município pode ter até 90 dias para efetuar o pagamento dessas notas. Então, toda terceirizada tem que ter a responsabilidade de cumprir, no mínimo, esse prazo dos 90 dias. E aqui em Parnamirim, debatemos anteriormente aqui a respeito dessa questão, onde eu aqui explanei, nesta tribuna, que, por exemplo, contratos que a gente só tem o mês de dezembro em aberto, a terceirizada continua pagando de forma tardia. E isso não pode acontecer. O terceirizado tem sim que receber até o quinto dia útil. Isso é responsabilidade da terceirizada. O município, a gestão municipal está fazendo mais do que a sua parte. E a gente não pode deixar que essa casa aqui adormeça, a gente não pode deixar que essa casa se isente de sua responsabilidade e que cobre realmente de quem deve ser

cobrado, que são as terceirizadas que oferecem e prestam serviço a esse município. Passar uma parte para o vereador Marquinhos. Obrigado, vereador Diego, pela parte. Bom dia a todos, vereadores, vereadoras, população que nos assiste pelas mídias sociais. Nosso bom dia. Vereador, importantíssimo projeto, você está apresentando na casa, dizer que é mais uma ferramenta e mais uma lei que nós possamos colocar em favor do nosso povo, para que prenda, para que delimite a essas empresas que trabalham na Prefeitura de Pernambuco, especialmente nas terceirizadas, essas empresas que exagiste a lei federal, Existem as cláusulas dos contratos, quando vêm elas ganhando as concorrências, elas já vêm entravadas por essas cláusulas, mas mesmo assim existem as dificuldades de cumprir aqui no município de Pernambuco. A partir de mais uma lei, é mais um reforço para que essas empresas realmente façam valer a lei trabalhista, façam valer o respeito às pessoas que lá estão trabalhando, que divinamente precisam receber o seu salário conforme regra, a lei da CLT e também com o apoio desse seu projeto, que se Deus quiser, lá na frente vai se tornar na lei. Para isso, vereador, é importante que essa casa esteja unida, como sempre esteve, para que possa votar essa lei, botar para correr essa lei o quanto antes, para que essa lei consiga, junto com as outras do município, reforçar esse poder de embargue nessas impertecerizadas que pune o funcionarismo no município de Parnamirim. Eu espero que os casos solares estejam definitivamente apagados da vida dos servidores do município de Parnamirim. Que qualquer empresa que venha participar de Parnamirim, venha participar ativamente para que possa preservar o direito dos funcionários que nelas trabalham. Muito obrigado pela parte. Estamos aqui para servir a Parnamirim e ajudar a Parnamirim no que for possível. Muito obrigado pela parte, vereador Marquinhos. Eu vou pontuar algumas coisas que tem aqui no nosso projeto, alguns artigos que são importantes. Por exemplo, assegurar que os trabalhadores terceirizados recebam seus salários integralmente e dentro do prazo legal. Isso não acontece. Não recebem seus pagamentos dentro do prazo legal. Eu acho que não é nenhuma novidade para a gente que faz parte dessa casa. Fornecer os equipamentos de proteção individual, os EPIs. Eu acho que nós que fiscalizamos todos os dias, nós que estamos aí dentro das unidades, eles recebem os EPIs? Não. Muitos profissionais desses trabalham de sandália. Eu já vi, cheguei em unidades, o profissional de sandália, sem nenhum tipo de luva, sem nenhum tipo de proteção. Então, não recebem os EPIs. É culpa da gestão municipal? Não. Recebem o trabalho, não recebem em dia o seu salário. É culpa da gestão municipal? Não. Vamos trazer as reflexões. Garantir condições adequadas de trabalho, incluindo jornada regular, intervalos para descanso e ambientes seguros. Ambientes seguros? Não. Estão recebendo insalubridade? Não. Quem é que vai determinar isso? É culpa da gestão municipal? Não. Temos que também cumprir integralmente as normas previstas na Consolidação das Leis de Trabalho, CLT, garantindo férias, remunerações. Está sendo garantido esse direito deles? Não. É culpa da gestão municipal? Não. Manter transparência nos contratos firmados com os trabalhadores e assegurar que sejam informados sobre seus direitos e deveres. Não vejo nenhum tipo de transparência. E esse canal seguro que os trabalhadores possam denunciar irregularidades sem represálias não tem. E eu queria falar aqui uma palavra que está sendo muito dita sobre, digamos que, uma opressão sobre talvez os trabalhadores das Solares estivessem aí hoje sofrendo represálias. Sabe quando é que esses trabalhadores sofreram das terceirizadas? Foi no período eleitoral, em que eles eram encurralados dentro de salas para serem colocados para votar em quem eles quisessem. Ali eles sofreram. E eu espero que a gente possa ter dias melhores que esses trabalhadores sejam reconhecidos e que possam

ter seus direitos garantidos. Muito obrigado. Convido o vereador Tiago Fernandes a fazer uso da tribuna. Bom dia, senhora Presidente. Bom dia a todos os vereadores, população que nos acompanha. Fico feliz pela fala relacionada à Procuradoria da Mulher. Mais uma ferramenta, obrigado, vereador Marquinhos, para auxiliar realmente nessas nossas problemáticas relacionadas a todas as políticas que envolvem a figura da mulher como ser humano, como mãe, como mulher propriamente dita. E, para iniciar minha fala, infelizmente, venho falar mais uma vez sobre a nossa maternidade, onde a gestão municipal só pode estar achando que nós vereadores, eu falo nós, porque cabe à Casa Legislativa fiscalizar, sejamos palhaços. Pois, no dia de ontem, mais um vídeo foi postado como se a nossa maternidade fosse perfeita. E nós sabemos que não é. E isso se comprova pelos comentários, inúmeros comentários, Presidente. Aí vem alguns internautas, onde, no meio de seu comentário, coloca esse show de horrores promovidos pelos vereadores de oposição à atual prefeita. O horror, será que são os vereadores que estão causando? Porque eu não estou na maternidade, eu não sou servidor na maternidade. Não sou eu que presto qualquer serviço dentro da maternidade, desde a recepção até o último profissional. Não sou eu. Ou seja, esses fatos não são causados por mim. Apenas estamos dando essa oportunidade de voz aquelas tantas mães que, por muito tempo, ficaram calados ou não conseguiram ser ouvidas. E vou mais além. Uma mãe relatou que está grávida na reta final de sua gestação. Hoje, no caso ontem, estava com 4 centímetros de delatação, foi na maternidade, fizeram um toque na própria e mandaram ela voltar para a sua casa, que não tem o que ser feito. E ela perguntava, como é que meu coração fica? Como é que é o medo dessa mãe? E, pasmem, sabe qual foi a resposta no Instagram oficial da prefeitura? Acalme seu coração, mãezinha. Como é que uma mãe, prestes, pelo que ela relata aqui, a ter seu bebê, tendo 4 centímetros de dilatação, sem ter uma resposta técnica, profissional, de confiança, pelo que ela relata, demonstrando essa sua insegurança no Instagram da gestão da prefeitura, melhor dizendo, pede apenas para ela acalmar seu coração. E vou mais. Uma mãe relata que teve seu primeiro bebê, sua primeira filha, há cinco anos. Graças a Deus, foi muito bem assistida. Está prestes a ter o segundo. E, com os outros acontecimentos, relata também sua insegurança. E a resposta é a mesma. Acalme seu coração, mãezinha. Isso não teve nenhuma mãezinha, só acalma o seu coração. Então, a gente sabe, a gente reconhece, foi falado na audiência pública, foi falado anteriormente, que temos diversos profissionais realmente de bastante qualidade na nossa maternidade. Mas nós não podemos nos calar ao que muitos estão acontecendo de forma contrária. E o que a gente quer, diferente do que foi falado por alguns na audiência pública, de forma primordial, sensacionalismo. Não é isso. São fatos que nós trazemos. São relatos reais que nós trazemos. Nós queremos que esses fatos e esses relatos reais não aconteçam mais. Dentro dessa mesma postagem, antes de passar o aparte ao vereador Gabriel César, Tivemos diversas, centenas de comentários questionando a gestão municipal, pois, no lugar de querer tapar uma realidade, de, pelo menos, se solidarizar com estas mães que passaram, onde não existiu, e sem momento algum. Então, a gente precisa realmente fazer estes questionamentos. Será que está sendo visto o que essas mães estão passando? E, antes realmente agora de passar, nessa mesma postagem, nesse mesmo comentário, onde foi falado que eram horrores promovidos pelos vereadores de oposição, que não é realidade, foi dito que 23 perdas marcaram a história de 23 famílias e não houve audiência pública. A gente está normalizando uma morte? Se não teve, confesso a vocês que eu não tive o conhecimento de tantas mortes. Ah, é normal, Tiago, morrer crianças dos óbitos fetais. Então, acho que a gente está com,

realmente, os conceitos invertidos. Mas, de uma a mil mortes, seja de fetos, seja de idosos, ao meu ver, não é algo que está sendo normalizado. Tem que ser investigado. Concedo a parte ao vereador Gabriel César. Bom dia a todos. Obrigado, vereador Tiago Fernandes. Na última segunda-feira, na audiência pública, o que mais foi debatido nessa casa foi sobre acolhimento. A minha esposa, durante a gravidez, no último mês de gravidez, ela estava com 4 centímetros de dilatação. E aí gerou aquela dúvida. E qual o procedimento? Foi ao médico, mas explicou. Olha, tenha tais cuidados, em qualquer momento pode entrar em trabalho de parta, você pode estourar, houve um acolhimento. No momento em que uma mãe coloca aqui no Instagram oficial da página da Prefeitura de Pernambuco, que está preocupada, está com 4 centímetros de dilatação, e você recebe uma resposta oficial da página da Prefeitura de acalma o coração, mãezinha, isso não existe. Qual deveria ser a resposta? Qual seria a minha sugestão? Mãezinha, iremos entrar em contato, me passe o seu contato, a equipe médica da maternidade, passar as orientações, quais são os cuidados, o que é que pode acontecer a partir de 4 centímetros de dilatação. Nós estamos aqui para dar todo o suporte e acolher, e não a resposta vaga. Acalma o coração, mãezinha. Isso não existe. Isso é a página oficial da Prefeitura de Pernambuco. Foi debatido aqui segunda-feira sobre acolhimento. O que se espera é que tenha um acolhimento para essas mães. A mãe não sabe o que vai acontecer. Ela está com 4 centímetros. está receosa de acontecer algo e não tem uma orientação, não tem um suporte, é necessário fazer essas, não sei se uma capacitação com o pessoal da equipe de mídia da prefeitura, enfim, para que possa ter esse cuidado, esse acolhimento, esse cuidado. Mas, sim, devemos entrar em contato, passar aqui para a pessoa responsável, para acalmar, para orientar, e não a resposta vaga. Eu estava vendo agora, justamente na página que recebi agora também, essa informação. Então, é algo que não tem nenhum tipo de acolhimento, não tem nenhum tipo de cuidado. Tem que ter essas medidas. São medidas simples, mas que fazem toda a diferença. É uma mensagem bem basada, é uma pessoa ali para poder orientar. Mas, infelizmente, mais uma vez, vem esse erro de comunicação. Havíamos conversado com o Secretário, na última reunião também, na maternidade, sobre esses feedbacks, sobre essas notas, para poder acalmar, para poder passar as informações concretas, orientações, e não apenas um coraçãozinho e acalma o coração. Infelizmente, isso não deve ocorrer no nosso município. Então, cobra aí da Secretaria de Saúde, vereador Tiago Fernandes, do Setor de Comunicação da Prefeitura, que haja um protocolo, que haja medidas. No momento em que receber essas mensagens, que um protocolo interno no Setor de Comunicação, Não, quando houver isso aqui, aguarde um pouquinho para responder depois, procura no privado, tenta orientar como deveria para evitar esse tipo de coisa, porque você gera mais dúvida, você gera mais insegurança para aquela mãe que entrou em contato. Muito obrigado. Agradeço, vereador Gabriel César, e concordo plenamente com a vossa excelência. E essa falta de acolhimento, como já foi apontado na audiência, por diversas falas, aconteceu mais uma vez. Quando ela disse que estava com 4 centímetros de dilatação E foi enviada para casa de volta Pela sua fala Entendemos que ela não teve nenhuma orientação Do que estava acontecendo, do que poderia acontecer Isso só reforça realmente essa necessidade Ao receber esta resposta no Instagram oficial do nosso município da gestão municipal. Conselho do apartamento, vereador Michael Borges. Eu acho que o vereador Gabriel, que me antecedeu aqui, bem disse que a grande questão que foi trazida à tona na audiência pública foi empatia. E é o que a gente precisa ter. Isso precisa ser construído. E não é de hoje que a gente tem a falta de empatia, não é só na maternidade, em vários outros

setores. E no dia da audiência eu falei muito claramente sobre o porquê que isso acontece especificamente dentro da maternidade. você tem um profissional sobrecarregado, você tem, por exemplo, um médico que era para ter quatro no plantão, só tem três, ou só tem dois. Aí, de repente, você tem um técnico de enfermagem que era para ter uma quantidade X, tem menos. E essas pessoas estão envolvidas nos processos cirúrgicos, estão envolvidas nos partos. Como é que você vai pegar alguém que está envolvido num processo desse, você quer tirar a pessoa que está fazendo um procedimento desse e quer tirar para dar orientação para alguém? É impossível, gente. É impossível. Ele tá numa adrenalina diferente A cabeça dele tá no tecnicismo ali Porque ou ele segue as técnicas Que ele aprendeu na universidade Ou então vai dar erro no procedimento Então ele tem que se concentrar E muito, um instrumentador cirúrgico que tá ali Ele tá ligado, ele tá ligado 100% Aqui o vereador Irani, que foi instrumentador cirúrgico Sabe como funciona? Você tem que tá 100% atento, meu amigo É uma vida que tá ali na sua frente E tem que tá tudo funcionando Perfeitamente, como se fosse uma sinfonia Cada indivíduo com suas atribuições você não pode pegar esse indivíduo e querer que ele vá dar orientação, um enfermeiro que está naquele plantão que vá dar orientação e acolher esses pacientes é muito difícil isso acontecer, como eu disse eles estão com adrenalina agora, isso não impede de se criar isso esse foi o grande tom que foi dado aqui na audiência pública, é preciso ter empatia e para ter empatia, nós estamos falando do número de mortes que foi apresentado aqui eu estava conversando com o vereador Marquinhos foi apresentado aqui no telão a quantidade de mortes ano a ano, e me parece que ano passado se alguém tiver informação com mais precisão, por favor, não me deixe mentir então assim, me parece que ano passado foi um dos maiores números de mortos de óbitos de natimortos na maternidade e nenhuma atitude foi adotada, nenhuma medida foi adotada e agora nós estamos diante dessa situação de que, diante desses quadros recentes se levantou todo o histórico eu acho que o papel da Câmara tem sido esse nesse processo fazer o acolhimento e o levantamento de todo o histórico do que vinha acontecendo e hoje a gente se depara com um quadro que todos nós ficamos assustados quando a gente escuta uma mãe que de 2016 subiu aqui na tribuna e fez um discurso, contou a história dela e a gente parece, meu Deus então faz tempo que essas pessoas estão sem ter acolhimento, faz tempo que elas sofrem com isso, e a gente não sabia disso, a gente não sabia como eu disse aqui, a gente não sabe de tudo nós não somos unicientes Mas nós sabemos de uma coisa É possível melhorar essa situação do acolhimento Só designar A gente está falando de um número que A média, pelo que a gente percebeu É uma média de 20 óbitos Por ano Pelo menos foi o que foi apresentado ali Por N motivos, saúde da mãe, às vezes a saúde do bebê Enfim, por N motivos 20 Será que não era possível você acolher 20 famílias Você acolher 20 pessoas Você criar um setor específico você designar um profissional, que foi pai recentemente, será que não é possível você criar um setor, inclusive a filha do vereador, ela nasceu na maternidade, então, será que não é possível você criar um setor, uma pessoa, duas, três pessoas específicas para dar esse acolhimento, para cuidar dessas pessoas, para explicar o que aconteceu, para mostrar os exames, para ajudar a fazer a leitura dos exames, para acolher? Eu resumiria aquela audiência pública inteira que nós tivemos aqui semana passada em falta de, literalmente, é falta de acolhimento. Falta de acolhimento. Uma mãe, só para terminar, vereador, me perdoe. Uma mãe faz um procedimento, faz um exame, e ela é negada a receber esse exame, a gente não pode permitir que isso aconteça. Então, assim, a gestão tem uma grande oportunidade de reescrever essa história que acontece há muitos anos. O que tem

que se fazer daqui para frente, daqui para frente, vamos escrever de forma diferente? Vamos contar uma história diferente? Vamos aplicar procedimentos diferentes? Eu acho que esse é o grande objetivo. Muito obrigado, vereador. Agradeço, vereador Michael Borges, e concordo com a sua excelência, em uma das nossas falas anteriores, foi dito justamente isso. Mais uma demonstração realmente dessa falta de acolhimento, onde uma mãe foi realizar um determinado exame, onde precisava instalar antes das 8 horas, esquecer uma cópia de um documento, e fizeram ela ir tirar a cópia em algum local ali pelo centro, que ela não conseguiu, devido ao horário ainda estar tudo fechado, quando retornou, poderia ter tirado na própria maternidade. Então, são coisas que podem parecer que não têm impacto, mas, no contexto geral, realmente deságua nessa fala do vereador Maico Borges, realmente na questão do acolhimento, do explicar àquela gestante, àqueles pais, àquela família, do que está acontecendo com ela, do porquê daquele procedimento, do porquê daquela ação, e, assim, pelo menos tranquilizar aqueles, só a gestante e o seu esposo, da melhor maneira. Conselho na parte ao vereador Eilandre Guedes. Bom dia a todos e a todas. Obrigado, vereador Tiago, pela parte. E eu fico triste em escutar as demandas da rede social, onde as pessoas têm a liberdade de falar e de responder o que quer na rede social. Muitas vezes, sem conhecimento de causa, e as pessoas se acha que está certa ou que esteja errada. Não sei quem está respondendo pelo município, na rede social, mas acho que essa resposta não deveria ser feita por pessoas sem um conhecimento técnico. Porque uma paciente com 4 centímetros, se ela está bem e a criança está bem, normalmente ela não fica na maternidade. Normalmente ela é orientada a ir para casa e ela retornar se as contrações começarem a ser frequentemente. Aí sim, ela vai para 5, 6 centímetros e ela chegando com esses 5, 6 centímetros da maternidade, com certeza, essa paciente passa a ser internada. E quando ela é dispensada, liberada para ir para casa com 3, 4 centímetros, às vezes até com 5 centímetros, é porque a paciente está bem, as contrações estão bem espaçosas uma para a outra, ou seja, uma paciente que entrou em trabalho de parto e que ainda demora para que venha a acontecer o fato. Então, se você for, muitas vezes, a maternidade superlotada, se você for internar paciente com 2, 3 centímetros, vai faltar leite para uma paciente que chega com 8, 9 centímetros parindo e onde vai colocar essa paciente. Por isso que os médicos, é uma conduta totalmente médica, não há direção, não há prefeitura não há Secretário de saúde não há ninguém que diga que esta paciente tem que ficar é uma conduta exclusivamente médica sabemos que cada cabeça é uma cabeça o médico pode internar com 4 centímetros ou pode achar normal que aguarde mais um pouco que essa paciente com 4 centímetros ela pode ir para casa, mas ela pode voltar com 2, 3 horas com 6 centímetros aumentou as contrações e ela voltou à maternidade, ela está com 6 centímetros entrou realmente em fato de trabalho de parto para ser internada então acho que a gente tem hoje e aí eu estou falando isso porque ontem eu tive duas reuniões, hoje eu vou ter outra reunião com a equipe técnica da maternidade e a gente está procurando saber aonde tem que melhorar o atendimento da maternidade, o que é que está atendo. Tem pessoas dentro da maternidade que não têm empatia para atender as pessoas bem, para oferecer à população um atendimento digno, essas pessoas têm que ser retiradas da maternidade para que venha outro substituir com empatia, com coração, de atender aquela pessoa, se colocando no lugar dela, como se ela fosse a paciente. Este é o papel do servidor público, Seja ele quem for, seja ele médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, o porteiro, o recepcionista, se está atendendo mal, se não está dando respaldo à população, a qual a população merece, essa pessoa, infelizmente, não pode trabalhar na maternidade. Nós não

podemos aceitar que uma pessoa chegue pelo terceirizado para ser a SG da maternidade e que essa pessoa não seja preparada para ser a SG da maternidade. Por quê? Me permita, senhora Presidente, só um pouquinho mais de tempo. Por quê? A maternidade é um setor diferenciado. A maternidade de Vina Amor é uma maternidade de alto risco. A maternidade de Vina Amor só chega à parte normal. A maternidade chega... Todas as condutas que chegam na maternidade, elas têm uma solução, porque tem equipe para isso. A maternidade está colocando mais um obstetra, para que a gente consiga abrir mais uma sala de atendimento para que dois obstétricos fiquem atendendo os pacientes que cheguem. Para demorar aquela demora que está acontecendo de meia hora, de 40 minutos, de uma hora, uma hora e meia, acabar com esse procedimento e essas pacientes sejam acolhidas de uma forma melhor. Então, eu estou tendo esse trabalho junto à doutora Júlia, à Valquíria, ao próprio Secretário de Saúde, para que a gente faça com que não só a maternidade, Mas a UPA de Nova Esperança, com mau atendimento também na recepção. Isso também foi identificado e o Secretário também tem que tomar essas providências. Piranji, as UBS, não está fora nenhuma. Porque em pesquisa de opinião pública, feita o ano passado, em agosto, pela gestão anterior, foi escutado 5 mil pessoas em Parnamirim. não por política, administrativamente e lá de 5 mil pessoas 3 mil pessoas falaram mal da saúde, agora falar mal da saúde muitas vezes é mal interpretado, é quando a pessoa chega na unidade de saúde que não tem o exame ou naquele dia ou naquela hora e as pessoas quando chegam lá dizem ah vai dar entrada porque quer, porque é que daqui um ano não tem o exame então isso não é uma resposta que um servidor público dê para um cidadão? A resposta que o servidor público tem que dar é saber qual é a enfermidade daquela pessoa, acolher aquela pessoa e dizer, vamos fazer o máximo para que o mais rápido possível esse exame seja atendido. Então, essa é a resposta que nós temos que dar. Essa corrente de resgatar a saúde de Pernambuco cabe a todos nós. Cabe a nós vereadores, cabe a gestão municipal e também aos servidores municipais. Vamos resgatar a saúde de Pernambuco. Estamos juntos para isso, Tiago, vereador Tiago. Todos nós temos a mesma pensamento, todos nós temos a mesma responsabilidade, porque fomos eleitos pelo povo para oferecer o melhor à população. Custa o que custar, sem falar de passado nem de presente, Mas, sim, falar do que tem que ser feito. Temos que dar outra cara à saúde. E uma coisa a gente tem certeza. Estava conversando com o vereador Jonas Cordeiro há pouco tempo. Jonas esteve na UPA ontem, em Nova Esperança. E ele estava me dizendo, vereador, cheguei na UPA ontem totalmente abastida. Conversei com a direção, conversei com os servidores. A UPA totalmente abastida. E ainda digo mais. Precisamos que todos que estejam no Platão Tenham a ciência de uma coisa Refeitório tem horário para refeitório Apartamento tem horário para apartamento Descanso tem sim horário Horário de almoço, cada servidor de Platão tem uma hora de descanso Fora da hora do almoço, ele tem que estar no Platão Ele tem que estar na ponta para dar assistência à população É isso que eu estou batendo, é isso que eu estou tendo nas reuniões com o Secretário. Ontem à tarde, passamos duas horas conversando e hoje à tarde vamos ter outra reunião para que a gente priorize de imediato o que é que pode ser dado de melhor para a nossa população. Porque a população está cansada. E na hora que está cansada, a gente tem que esquecer a rede social. A gente tem que ir lá para a ponta para oferecer o melhor à população. Obrigado pela parte, desculpe, é o tempo, senhora Presidenta. Excelente, vereador Irani. Meu questionamento não é sobre a conduta médica, concordo plenamente com a vossa excelência, só quem sabe realmente o procedimento é aquele

profissional que lá está, mas sim da forma, pelo menos pelo que foi posto, que não teve nenhuma orientação, só foi enviada para casa, após o toque, após a verificação, mas, quando se diz, você vai para casa, mãezinha, pelo nome da paciente, porque agora não é o momento de você ter seu bebê ou de ficar internado, agora você está com o seu quadro clínico, digamos assim, bacana, então retorne para casa. Pelo que eu entendi na fala dessa mãe, na escrita dessa mãe, foi essa falta de informação. E, como a gente estava conversando agora aqui, com o vereador Gabriel César, na audiência foi colocado tudo isso. E tínhamos pessoas de comunicação aqui presentes, inclusive o assessor de comunicação. E foi um dos pontos principais, realmente, esse acolhimento, essa comunicação. A gente precisa refinar isso para que nossas mães, nossas gestantes, nossas puérperas, nossas famílias, não venham a passar por essa mesma situação. Já concluindo, senhor Presidente, mas só um minutinho, o vereador Eder tinha solicitado uma parte para a gente concluir, e pontuando só uma fala, junto à Presidente, agora há pouco, a gente já tinha tido, mas reforçou agora novamente, a gente está aguardando esses documentos dos últimos 12 meses, pela Secretaria de Saúde, de nata e mortos, para saber também as causas. Algumas podem ter sido fatalidade, algumas, talvez, por alguma negligência, não sabemos qual, e algumas também, como estava falando com a Presidente, por esse percurso. Alguma falha no pré-natal na própria UBS. Então, realmente, é algo que é bem complexo. A gente tem que avaliar e analisar desde o início desse percurso, não apenas no fim, que é o nascimento. Então, a gente está aguardando esses dados que foram solicitados no último dia, foi aprovado em sessão no último dia 12, encaminhado para o Executivo no dia 13, para a gente saber realmente incorporar ao relatório que está sendo produzido da audiência pública. Finalizando, senhor Presidente, uma parte ao vereador Eder Queiroz. Serei breve, vereador. Obrigado pela parte. Em 2015, de outubro de 2019, nasceu Lívia, a minha filha mais velha, a minha pequena, lá na maternidade do Vila Amor. Eu era coordenador da Regional do Litoral e estávamos em fiscalização, me tornei vereador em 2020. E nós, inclusive, eu como Presidente da Comissão de Educação do Parnamirim, estávamos em fiscalização justamente com a Vossa Excelência, Eu, Tiago e o vereador Gabriel, aqui na escola próxima, quando recebi a ligação que minha esposa ia fazer uma... Ela engravidou de novo, com dois anos após, e ia me fazer uma surpresa para dizer o sexo do bebê. E, quando fez o exame, viu que a minha filha não tinha calota craniana, ela tinha anencefalia. E eu saí naquele momento desorientado da reunião e precisei ir lá na Maternidade Divina Amor. E a minha pequena, Elisa seria o nome dela, não tinha calota craniana, uma má formação, e teve que fazer, encerrar a gestação. E, naquele momento, eu passei por tudo isso. Nós fomos... foi feito o procedimento com o doutor Ítalo. e, quando concluiu o procedimento, fomos encaminhados para o setor de psicologia do Divino Amor. E, naquele setor, fomos atendidos por Renata, que é a chefe do setor da psicologia. O que eu quero chegar com isso? Que todas essas mulheres que passam após esses processos são encaminhadas para esses setores de psicologia para serem acompanhadas por esses profissionais. O que deveria ser feito, em uma breve análise, e acho que não sou da área, mas que nós, como passamos por esse momento, é que os médicos, tendo em vista que a mãe está com aquela angústia, aqueles questionamentos, e agora o que é que eu vou fazer? Passar-se por esses profissionais para que o médico, junto com os psicólogos, pudessem dar uma informação melhor, uma clareza, pudessem acalmar. Porque a gente sabe que uma mãe nervosa aumenta a pressão, Tem algumas que já estão com eclampsia Aquele processo de pressão alta Então é muito complexo Mexe com todo o psicológico da mãe Ela começa a sangrar Então, assim Tem

coisas que a gente dá para ser evitada Por se tratar de uma De uma equipe Que está à frente da rede social da prefeitura Contacta lá a maternidade Diz, olha, estamos com uma paciente X Esteve aqui Está muito preocupada como é que a gente pode dar uma resposta mais técnica. E o médico, rapidamente, ou a direção da maternidade fazer esse serviço, dizer lá, olha, paciente X, o procedimento é esse, esse, esse, assim, e acalmar mais, fazer com que essas pessoas que estão naquele momento tão sensível, tão desprovida de forças e de ajuda, se sintam mais confortadas. Porque só você sabe quem é pai, quem é mãe que passou por uma situação dessa, como é que fica de você ver as mães com o bebê no colo e você estar sem o seu filho, sua filha. Só você sabe o que passou. Então, me vem um filme na minha cabeça de tudo o que a gente passou. E, recente, ela teve internada de reflexo de coisas como essa. Ela teve neuralgia do trigêmeo, a dor mais forte do mundo, foi internada uma semana, três dias de UTI, de reflexo de campanha, de dor de cabeça, de perca de filha. Então, tudo isso, olhe só o que se desenvolveu após todo esse processo que ela passou. E começa de um pequeno fato, de uma pequena coisa, e gera, no final, uma coisa muito maior. Então, é a humanidade mesmo. É como o vereador Faleirani falou. Se o profissional está ali, ele não está feliz, ele não está dando o seu melhor, que esse profissional seja substituído, porque nós queremos o melhor. Essa é a minha parte, vereador. Agradeço, vereador Eder Queiroz, já concluindo, senhora Presidente, e concordo com a vossa excelência, mas, infelizmente, pelo menos das duas mães que tivemos o relato, esse suporte psicológico não aconteceu. E foi apresentado aqui na audiência, pela doutora Júlia, que é diretora técnica, realmente, o quadro de profissionais que lá temos, que, de fato, é um quadro muito bom, de excelência, realmente. Mas aí vai no nosso questionamento se esse quadro está trabalhando de forma integral, que é isso que realmente precisa. Então, precisamos analisar ou reanalisar os protocolos, as condutas, para que a gente não venha a ter situações como estas, desde um simples acolhimento até uma situação mais ampla, mais grave, talvez, em nossa maternidade. Esse é o objetivo. O objetivo, realmente, de não vivenciar mais situações como esta. Agradeço a todos. Muito obrigado, senhora Presidente. Peço licença a todos os edifícios da Casa Legislativa. Questão de ordem, senhora Presidente, solicito também um tempo da liderança. Tempo cedido à liderança, após a minha fala. Eu gostaria de considerar que essa Casa Legislativa, nessa semana, já observou comportamentos que requerem a atenção de cada um de nós. Mesmo porque a gente vem agora da finalização de um momento político, onde todos vocês tiveram a oportunidade de renovar mandatos, alguns, ter a primeira oportunidade. E nós vemos que a comunidade, alguns espaços de liderança, alguns espaços públicos e alguns serviços estão passando por um processo de reestruturação. E eu tenho visto que o movimento político nacional, onde o perfil político é sempre julgado como irresponsável, incompetente. E a minha preocupação na fala dos edis, muitas vezes, e também do que se trata nas redes sociais, é como que os vereadores estivessem numa responsabilidade de adotar a causa e de dar respostas imediatas. Eu me preocupo muito com esse posicionamento e eu peço que essa Casa Legislativa tenha atenção aos posicionamentos nas redes sociais, mesmo porque foi trazida uma fala dentro dessa Casa durante a audiência pública da segunda-feira, que eu tive a observância de acompanhar, e o advogado em defesa das mães que perderam seus bebês, ele apontou, por exemplo, a ausência da frente parlamentar em defesa dos direitos da mulher não terem procurado as mães para se solidarizar. E é por isso que o papel da Procuradoria, hoje, na pessoa da vereadora Rafaela de Nilda, vai ter esse papel de criar na Casa Legislativa um espaço para que a gente tenha a

noção do que é acolhimento. Porque é muito complicado para um vereador que tem um mandato, que tem uma bandeira, que tem um território, chegar de maneira avassaladora, muitas vezes emotiva, muitas vezes motivada pelas questões midiáticas e abordar uma mãe que acabou de perder um bebê. Então, o que eu trago a vocês é que muitas vezes chega a essa casa legislativa um papel que é distante da nossa atuação. Eu acredito que a fala de todas as mães, daquilo que tem acontecido na maternidade, e não só na maternidade, que é o que eu estava compartilhando com a Mesa Diretora, é que é um processo que tem vivido desde a atenção básica até a atenção especializada e isso é um processo que tem que ser analisado como política pública de saúde. É complicado eu dizer para um médico que deixe de ser médico se ele não conseguir atender. Mas mais ainda quando o médico tem que viver com a ausência das ausências mínimas dos seus servidores. Muitas vezes um porteiro que ainda não recebeu o seu valor de alimentação, que não recebeu o seu salário, é uma conjuntura muito inteira e a gente não pode penalizar o médico. Eu sou mãe, como foi dito aqui na fala da audiência. Também sua avó. Eu tive um parto normal, onde o meu médico, o doutor Araken, disse assim, no finalzinho, ele fez de jeito, você não me deu trabalho até agora, vai me dar trabalho? E naquele momento, sempre muito dura, eu disse, não, não vou, vou suportar a dor, mas tem mulheres que não suportam. E a fala dele poderia ter doído daquela maneira, mas antigamente não tinha uma rede social para que a gente pudesse potencializar a dor. Isso me preocupa muito. Já o meu filho, como eu relatei aqui, eu não tive o meu filho na Divino Amor, por causa da impressão que eu tinha e do medo que eu tinha de ter meu filho aqui. E fui para Natal de madrugada para ter na Januário 5. E eu fiz uma cesariana sem critério nenhum, porque o médico anterior tinha feito o descolamento da placenta, e quando eu fui para o atendimento, verificaram que a placenta estava descolada, perguntaram se eu tinha havido uma queda, e como eu sofri agressão do pai dos meninos, eu tinha realmente sofrido uma queda, e eu fui para uma cesariana sem necessidade. Infelizmente, o histórico da mãe durante o pré-natal, o histórico da mãe no período de puerpério, muitas vezes não é relacionado nesses casos. E responsabilizar os profissionais que estão lá na diária não é uma responsabilidade dessa casa legislativa. A casa legislativa tem o papel exclusivo de verificar, desde a política pública que nossa cidade tem, baseado nas atenções de todas as instâncias, seja básica até especializada, até a ação prática deles. Nós não estamos aqui para julgar, mas nós estamos aqui para juntos, juntos, sem oposição, sem situação, buscarmos uma saúde e qualidade. Uma parte para a vereadora, tempo médio, tempo de liderança, por favor. Obrigada. Gostaria, foi tão falado nas redes sociais, a página principal da prefeitura, Gostaria de anunciar e pedir que, inclusive, todos que têm interesse em fazer esse compartilhamento dessa informação A distribuição de fraldas descartáveis Depois de um ano, estamos retornando e já começou a ser entregue Pelo respeito, pela dignidade que o nosso povo merece e principalmente pela ausência de políticas públicas voltadas para esse público vulnerável que se tinha na gestão passada e agora, nesse momento, está sendo corrigido, já começou a ser entregue lá no SIS, onde já se era. É preciso que o paciente esteja cadastrado, caso não esteja, mas que leve também para a realização do cadastro o documento pessoal, RGCPF, cartão SUS, comprovante de residência de Parnamirim no nome do solicitante e o laudo médico atualizado. O SIS, para quem não sabe, é lá na Rua Aspirante, número 307, no bairro de Santos Reis, de 7h30 da manhã às 12h e, pelo período da tarde, das 13h às 16h30. Só para pegar uma oportunidade de fala também em relação à maternidade E sobre a rede social da prefeitura Em nenhum momento se deixou de ter acolhimento E foi muito plausível

também o ponto que é detocou A maternidade tem o setor de psicologia O que talvez não esteja acontecendo é a comunicação no fluxo que deve seguir para a atenção primária. Após sair da especializada, após você passar por aquele processo de atendimento psicológico dentro da maternidade, você segue para a atenção primária com a equipe MUTE, e aí pode estar não acontecendo essa comunicação. E aí a gente precisa analisar. Mas todo ponto que é trazido à tribuna, eu sempre fui do debate, de ouvir, fazer um diálogo muito construtivo de todas as críticas, se existem as arestas, a gente precisa lapidar. Somos cientes que essa situação de fragilidade, inclusive na saúde mental dessas mulheres que passam por esse instrumento público de saúde, estão afetadas. o que é que a gente precisa diante da fala da vereadora Rarica? Nos unir para que política pública com efetividade na ponta, iniciando do acolhimento e da atenção, tenha efetividade e seja dada uma continuidade para que a nossa população seja bem recebida, seja na maternidade, seja na unidade de pronto atendimento e seja principalmente na atenção primária, que é onde inicia ali todo o seu pré-natal. Nós, enquanto liderança, estamos ouvindo, estamos aqui para corrigir todos os erros, estamos abertas ao diálogo para que sejam apontados os desafios e seja dada uma continuidade no serviço de qualidade. Mas a gente também não pode expor as condutas médicas, principalmente os fechamentos de laudo, até por ser questão de sigilo. Isso aí a gente precisa debater com muita ciência e com muita consciência dos dados. O que foi posto e aí está sendo noticiado é justamente uma fala do Secretário, que ele quis se reportar a questão de sensacionalismo, não das dores que as mulheres estão sentindo, não é sobre isso. E vocês, eu acho que no fundo entenderam o posicionamento dele, mas enfim, estamos aqui para somar esforços e tentar mudar essa triste realidade para que a nossa prefeita possa ter uma gestão de qualidade, não só na saúde, mas em todos os segmentos. A nossa saúde precisa de RH, de fortalecimento de recursos humanos, precisa de insumos, precisa de estrutura, precisa de equipamentos públicos de qualidade, com exames funcionando. Todo esse atendimento vai ser modificado. Essa é a nossa maior missão, tirar Parnamirim da tragédia que foi deixada e deixar a cidade nos promos do desenvolvimento e do crescimento, porque é dignidade, é isso que o nosso povo merece. Obrigada. Como não há mais escritos, seguiremos para a leitura da Ordem do Dia. Verificamos, por favor, solicitamos a cada vereador que registre em presença. Leitura do regimento legislativo 049, em única discussão e em única votação, de 2025, requerem conformidade com o disposto no artigo 150 do inciso 4 e 5º que seja retirada da pauta o Projeto de Resolução de número 3/2025 de sua autoria que institui a frente parlamentar evangélica no âmbito da Câmara Municipal de Pernambuco e dá outras providências para análise e ajuste técnico. Autoria do vereador Gabriel César em discussão. Em votação Requerimento aprovado em leitura o Requerimento legislativo 052/2025 requer ouvido plenário com fundamento no artigo 5, inciso 2, do Regimento Interno da Câmara Municipal Parnamirim RN, o desarquivamento do Projeto de Lei de número 044/2024, da autoria do vereador Éder Queiroz. Em discussão... Só o senhor, Presidente. Esse Requerimento 052 se refere à Clélia Félix das Chagas, uma professora muito querida lá do litoral que faleceu, e nós estamos dando o nome à UBS de Piranji do Norte com essa justa homenagem, tendo em vista que Clélia prestava muitos serviços às pessoas carentes da comunidade, tinha um amor, além de ser professora, ela tratava esses alunos com enorme carinho, fazia ações, e nada mais justo, a mãe e o pai moram muito perto, a Mauri, dona Socorro, que é uma cabeleireira, mora na mesma rua, quase de frente à UBS, nada mais justo que dar esse nome a essa profissional tão querida. Obrigado, senhora Presidente. É em

discussão. É em discussão, vereadora. É em discussão, vereador. Queria parabenizar o vereador Eder pela propositura, pela justa homenagem. Não conheço a professora, mas eu queria falar do gesto. A unidade básica de saúde é um patrimônio da comunidade. É naquela unidade de saúde que apenas, única e exclusivamente, os membros daquela comunidade podem ser atendidos. É ali onde todos são conhecidos pelo nome. E, muito além, graças ao trabalho dos agentes comunitários de saúde, a família é conhecida como um todo. A condição de saúde, a condição de vida, a condição financeira. Além disso, os médicos da unidade de saúde, que são médicos de estratégia de saúde da família, que são profissionais raros hoje dentro da medicina, visitam a casa do paciente quando há camado, quando os pacientes necessitam. E, quando não, atendem esse paciente na unidade de saúde e fazem um tratamento contínuo de determinadas patologias. Muitas vezes, quando o paciente chega, o médico já sabe quem é, sabe o nome, sabe o que ele precisa. Então, essa é a característica da unidade básica de saúde, com seus enfermeiros, com seus técnicos, com seus dentistas, com seus ASGs, com seus recepcionistas e todos os profissionais que trabalham na unidade de saúde. Então, por essa característica, é muito importante ter o nome de alguém que é, de fato, da comunidade ou que trabalhou na unidade básica de saúde, pois isso fortalece essa identidade da comunidade com sua unidade básica de saúde. Por esse motivo, parabéns, vereador Eder Rodrigues de Queiroz, tenho certeza que vai ser uma grande honra para a família e para todos que conhecem a homenageada póstumamente, quando passarem na frente da unidade que vê lá o nome dela, vão ter um sentimento de que essa é da nossa comunidade. Parabéns, vereador. Em discussão, em votação. Requerimento aprovado. Seguiremos a leitura do Requerimento legislativo 053/2025, que requer que seja encaminhada ao presente Requerimento à Excelentíssima Secretária Municipal de Assistência Social e ao Excelentíssimo Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos Solicitando as seguintes informações. 1. Detalhamento completo acerca do procedimento licitatório realizado para a contratação do serviço de distribuição de cestas básicas pelo município, incluindo cópias do edital, atas de exceções, homologação e adjudicação. 2. Cópia integral do contrato firmado entre a empresa vencedora e o município, contendo especialmente informações referentes ao objeto, valores contratados, prazos de vigência, quantitativos e cronograma de entregas das cestas básicas. 3. Informações detalhadas acerca do cumprimento do contrato, tais como os relatórios de entrega, fiscalização realizada, possíveis ocorrências de irregularidades, penalidades aplicadas ou outras questões relevantes constatadas até a presente data. Da autoria do vereador Tiago Fernandes, em discussão. Em discussão. Em discussão, vereador. Gostaria de pedir, subscrever essa informação, vereador Tiago. Por estar na presidência da Comissão de Assistência Social, a gente está acompanhando de perto essa situação. Em discussão, segue a autorização do vereador para subscrição. Em votação, Requerimento aprovado, seguiremos a leitura do Requerimento legislativo 054/2025, que requer que seja encaminhado o presente Requerimento ao seletíssimo Secretário municipal de Planejamento e Finanças, solicitando informações detalhadas sobre o financiamento obtido junto ao FINISA, financiamento à infraestrutura e saneamento. Contemplando especificamente o relatório detalhado sobre o valor total contratado junto ao FINISA, discriminando o montante já utilizado até o momento. Dois, relação completa das obras financiadas com recursos do FINISA que estão atualmente em andamento, informando o estágio atual de execução, valores investidos e previsão de conclusão. 3. Relação detalhada das obras financiadas pelo FINISA que ainda não foram

iniciadas, incluindo justificativas para a não execução e a previsão para o início dos trabalhos. De autoria do vereador Tiago Fernandes, em discussão. Em discussão, senhora Presidente. Em discussão, vereador. Mesmo que verbalmente, mas formalmente, eu gostaria de solicitar que no momento que essas informações forem encaminhadas, vereador Tiago Fernandes, que elas sejam compartilhadas com os demais vereadores, até para nos poupar trabalho porque todos nós iríamos solicitar, acredito eu, em algum momento, momento ou outro, nós iríamos solicitar essas informações e de forma fragmentada já solicitei algumas dessas informações como o vereador está fazendo uma solicitação bastante ampla, eu acredito que vai contemplar o interesse de toda a casa em receber essas informações para cada um buscar o seu campo de atuação para fazer os seus Requerimentos. O vereador sinaliza positivamente. Em discussão, em votação, Requerimento aprovado. Seguimos a leitura do Requerimento legislativo 055/2025. Requer ouvir do plenário, considerando o disposto no artigo 53 da Lei Orgânica do Municipal, em consonância com os artigos 164 e inciso 8º do artigo 165 do Regimento Interno dessa Câmara Municipal, que é o Projeto de Lei 060/2025, que dispõe sobre o sepultamento ou cremação de animais domésticos em cemitérios públicos e privados do município de Parnamirim, tem a sua tramitação em regime de urgência. Da autoria do vereador Michel Borges. Em discussão. Em votação. Em discussão, senhora. Senhora Presidente, me perdoe pela demora. Em discussão, eu estava perguntando ali o nome da veterinária, a doutora Vanessa, com quem nós tivemos uma conversa muito profunda sobre a questão do sepultamento de animais. Inclusive, ela fez um trabalho de conclusão de curso sobre esse tema. Ela publicou um artigo sobre esse tema e, a partir dessa conversa com ela, nós tivemos a iniciativa. Foi uma conversa, diga-se, de passagem muito rica. Parabéns, doutora Vanessa. Está ela ali. Daqui a pouco ela vai receber uma comenda aqui, uma moção de aplauso oferecida pela vereadora Ralesa e aprovada por toda a casa. E, a partir dessa conversa com ela, nós identificamos que era possível apresentar um Projeto de Lei para resolver um problema que é um problema que acontece sem que ninguém veja. Os animais que vêm a óbito, eu vou deixar aqui uma reflexão para toda a casa. Para onde vocês acham que vão os animais quando vêm a óbito? Mais de 70% dos lares brasileiros têm animais de estimação em suas casas. Para onde vocês acham que esses animais vão quando eles vêm a óbito? Não existe nenhum setor público, e eu desconheço alguma prefeitura, com exceção da de Parnamirim, que ainda recebe, em alguns casos específicos, o cadáver desses animais. Na gestão passada, nós tivemos uma reunião com o Secretário de limpeza urbana do município, pois nós estávamos lutando para ter um incinerador no município de Parnamirim, para garantir a incineração desses animais e a entrega das cinzas para os seus tutores. E na época eu perguntei ao Secretário qual era o procedimento que a Secretaria de Limpeza ela indicava para o sepultamento desses animais. E o que ele me indicou na época foi que, segundo ele, na época, a legislação da época, as regras da época estabeleciam que aquele animal era considerado carcaça e que ele deveria ser embalado e jogado no lixo comum, que o carro do lixo, quando passasse, levava o seu querido animal de estimação embora para ser jogado no aterro sanitário. Até hoje, nós não sabemos qual é a realidade de quem perde um animal. Quem tem dinheiro para levar para a clínica veterinária, muitas vezes a clínica se responsabiliza por garantir a destinação adequada. não é sepultamento, é a destinação adequada do cadáver, que muitas vezes vai para a incineração, junto com os restos hospitalares, com seringa, com agulha, com resto de medicamento, com lixo. Só que é um lixo queimado, não é aquele lixo enterrado. E o que a gente está propondo aqui é não tratar os

nossos animais de estimação como lixo. O projeto que nós estamos apresentando é para permitir que quem tem um jazido no cemitério, que possa, mediante o adequado condicionamento desse animal, numa urna PET ou em algum outro tipo de acondicionamento que permita o sepultamento desse animal, que ele possa, no seu jazido, o jazido é do indivíduo, o jazido da minha família é da minha família, e é aqui no cemitério São Sebastião. Então, o jazido da minha família está lá, é minha família que está lá enterrada. O meu animal de estimação faz parte da minha família, eu o considero parte da minha família. Ele vive comigo, na minha casa. Ora, será que eu não tenho direito, tendo a autorização do veterinário, dizendo que aquilo ali não vai colocar em risco a saúde humana, será que eu não tenho direito de sepultar o meu animal naquele jazido? Esse Projeto de Lei, ele traz esse direito, ele traz essa permissão. Você é obrigado a fazer isso? Não, o projeto não obriga. O projeto não obriga, o projeto autoriza apenas Tanto a iniciativa pública quanto a iniciativa privada Os cemitérios que existem no município de Parnamirim Os crematórios que existem no município de Parnamirim Eles ficam autorizados a sepultar os nossos queridos pets Juntos com a nossa família, porque eles são parte da nossa família Nós estamos no mês de enfrentamento aos maus-tratos aos animais E essa casa votar nesse Requerimento E esse projeto, senhor Presidente da CCJ, se a gente conseguir que esse projeto seja votado ainda esse mês, a gente vai estar estabelecendo um marco significativo para a causa animal. É algo que não vai resolver o problema, eu tenho plena convicção disso, também não sou tolo de estar dizendo que isso vai resolver. Mas a gente dá uma sinalização de amor, de carinho, de cuidado e de respeito por esses animais que são nossa companhia diária. Então, por isso, eu peço o voto dos nossos colegas vereadores nessa matéria, para que nós possamos votá-la em regime de urgência. E parabenizo e agradeço à veterinária da Unidade de Vigilância Zoonose, doutora Vanessa, pela forma como nós conversamos, pela forma como ela abriu meus olhos para essa questão. Muito obrigado, doutora Vanessa. Cadê ela? Muito obrigado, viu? O projeto que está saindo aqui está saindo graças à conversa que nós tivemos e graças à sua preocupação em estudar esse tema tão delicado. Muito obrigado. Em discussão... Em discussão, vereador. Em discussão, vereador. Vereador, parabéns pelo seu Requerimento e reforço ainda mais. Nós tentamos, no ano passado, indicar, acho que no PPA, se não me engano, um recurso para comprar o recinerador, porque, quando eu era coordenador, a vereadora Rarica também trabalhou na SEMSUR , sabe que hoje, no município, temos um grande problema com os animais soltos nas vias. E, constantemente, tem a mortandade por acidentes ou, por outros casos, os cavalos, os animais de grande porte que ficam soltos aí. E a prefeitura, muitas vezes, não tem o que fazer com o animal. Hoje, se morrer um animal no município de Bahrein, não tem destinamento correto para esses animais. E o cachorro, o gato, o animal doméstico, ainda é pior, porque tem a questão da lestamoniose, as várias doenças que podem complicar aquele ambiente e passar para os demais animais. Então, a importância do recinerador é que os animais, os cavalos, os grandes portos, também possam passar por esse mesmo processo. Nós temos aí vários processos do MP, eu como Presidente da Comissão do Meio Ambiente, que desde o ano passado, V. Exª também era da Comissão do Meio Ambiente, quantas audiências públicas com o doutor Davi sobre os carroceiros, os animais no município de Paraná, que hoje a própria prefeitura não dispõe, nem sequer de um caminhão boiadeiro para recolher esses animais, nenhum local adequado. Hoje, quem faz aqui em Paraná, por incrível que pareça, é a Rodoviária Federal, é a PRF, que faz esse recolhimento desses animais, mesmo não sendo de sua responsabilidade por estar dentro do município. Então, é uma coisa

muito importante que se faça no município o recineirador. E parabéns, V. Exª, por esse tema. Em discussão, vereador. Gostaria de parabenizar, conto com o nosso voto, a nossa voz, principalmente por ser o mês dedicado a essa conscientização, abriu laranja. Gostaria também de parabenizar os profissionais que estão e que fazem parte do corpo da UVZ. Gostaria de registrar também, Maicon, que desde 2001, eu estava aqui puxando, temos uma solicitação para que Parnamirim tenha um crematório animal, que precisamos avançar muito nessa política pública em relação aos direitos dos animais dentro da reforma administrativa que nossa prefeita irá fazer. Iremos fortalecer as diretrizes dentro da Secretaria de Meio Ambiente para que a gente tenha não só a nível de saúde pública, mas também condições de implementar instrumentos públicos para trazer uma qualidade de vida melhor para as pessoas e também para os animais. E o crematório animal é uma necessidade, Maicon, e chega a ser uma junção da sua luta e o fortalecimento também da nossa luta. E nós agora que teremos uma atuação através da Frente Parlamentar, teremos mais uma vez uma missão maior para que Parnamirim tenha esse protagonismo, tenha esse acolhimento e tenha principalmente esse respeito pelos direitos dos animais. Em discussão, em votação. Emérito Galela, doutora Vanessa. Requerimento aprovado, peço mais uma vez licença aos vereadores para fazer uma complementação, uma observação inclusive agradecendo a presença de toda a equipe do Zonós em nome da doutora Vanessa mas levantando aqui um questionamento que é necessário ser avaliado por essa casa legislativa enquanto eu estive adjunta de serviços urbanos apresentei ao executivo uma minuta de Projeto de Lei sobre o ordenamento do cemitério real, que nós não temos no nosso município nós temos hoje cinco cemitérios Dos cinco cemitérios, temos um, que é o nosso mais antigo, que tem cerca de 5 mil covas. E temos hoje problemas de ordenamento cemiterial com relação a cadastro, identificação, caracterização de famílias, fluxo de rotatividade, porque a cada ano se pode fazer o remanejamento para usuários. Então, toda essa política cemiterial é necessária ser pensada. e a chegada de todas as outras caracterizações, inclusive essa que requer um entendimento sobre família multiespécie, onde coloca, por exemplo, a calopsita do seu filho, o animal medido pela tonelagem, pela pesagem do animal, porque não são todos os animais que cabem dentro de uma delimitação de lei, que já acontece em outros municípios, que já tem um avanço dessa discussão, onde os cemitérios muitas vezes têm um gerenciamento privado, onde há o pagamento de imposto para abertura, para cremação, para remanejamento, para transferência de cemitérios. Então, eu chamo a atenção aqui para essa Casa Legislativa, inclusive vou apresentar o Requerimento, entregar a minuta em mãos à prefeita para que ela possa avaliar a necessidade de a gente pensar esse ordenamento, porque, infelizmente, hoje o município de Pernambuco não possui nenhum ordenamento. é de conhecimento dos onoses, que todo animal doméstico que chega lá, muitas vezes eles são acomodados em bombonas de 200 litros e seguem junto com o material, o resíduo de saúde para incineração. Nós sabemos também que os animais de grande porte, quando comunicado e recolhido pela prefeitura, existe uma cova dentro de uma vala específica na célula de transbordo do aterro sanitário. Isso foi um acordo entre as secretarias, quando a secretaria responsável pela coleta do animal morto encaminha esse animal para essa célula específica no aterro sanitário, mas também tem os casos dos animais que são de médio porte ou pequeno porte e que acabam indo na coleta domiciliar. Nós precisamos atentar, porque a questão do necrochorume, principalmente próximo aos cemitérios, que estão na área de dunas, na área de praia. Nós temos dois casos de cemitérios que estão próximos à área de rio. Nós temos essa preocupação com o

necroxorume, principalmente, como o vereador sinalizou aqui, com relação a animais que morrem com doenças que podem ser infectadas via lesão freática. Então, é uma questão que é de relevância, principalmente para esse momento do Abril Laranja, mas que precisa ser caminhada junto com o regulamento e o ordenamento da política cemiterial do nosso município. Como não há mais matérias a deliberar, dou por encerrada essa sessão e convido para outra antes da terça-feira, em horário regimental. E já convido que vocês permaneçam para que a gente possa proceder com a entrega da moção do aplauso à doutora Vanessa. É isso? À doutora Vanessa. Continuem conosco. Excelentíssimas autoridades, homenageadas, familiares, demais convidados, senhoras e senhores, bom dia. Igual modo, saudamos os que nos assistem através das redes sociais, além da TV Câmara, Parnamirim, no canal 29.2. Nesta manhã, a vereadora Raleça Clédilane Freire dos Santos, vereadora Raleça de Clênio, apresenta a moção de aplauso, número 80, barra 2025, aos veterinários Priscila Fernandes de Faria, Vanessa Basilo de Menezes e Felipe Sanderson Ribeiro de Souza da Unidade de Vigilância em Zoonoses UVZ. A moção de aplausos concedida por esta casa relativa através da vereadora Raleça de Clênio, a pessoas e entidades do Iniciativa, por suas realizações, contribuições e méritos, uma forma significativa de expressar gratidão, reconhecimento e admiração e ainda reconhecer conquistas notáveis, serviço comunitário, trabalho exemplar e contribuições dignas de elogios. Na justificativa, a importância social do trabalho desses profissionais vão além da saúde animal, pois está diretamente relacionada à proteção da saúde pública. Esses profissionais evitam surto de doenças zoonóticas que podem impactar a população humana, como lestospirose, raiva, lexaminose, entre outras. Os veterinários homenageados são fundamentais para o controle e redução dos riscos de transmissões de doenças, contribuindo para a segurança e qualidade de vida da sociedade. Por fim, a moção, ora apresentada e que será entregue aos veterinários, é uma forma significativa, senhora Presidente, de reconhecer a coragem, a competência e a dedicação dos veterinários que trabalham na unidade de controle em zoonoses, muitas vezes sem os recursos necessários, mas com o compromisso de garantir a saúde e o bem-estar de animais e seres humanos. O reconhecimento público é uma maneira de valorizar a profissão, destacar sua importância social e incentivar melhorias de condições de trabalho dos profissionais dessa área. Convido, por gentileza, a vereadora Alissa Clédilano Freire dos Santos, Alessa de Clênio, para posicionar a frente dispositiva e fazer entrega à veterinária Priscila Fernandes de Faria, natalense, amante dos animais desde a sua infância, graduada em Medicina Veterinária pela UFERSA em 2004. A homenageada também é pós-graduada em clínica médica e cirúrgica de cães e gatos pela Equalis, tecnologia de produtos de origem animal e pelo IFOP, e nutróloga veterinária pela Unilea. Possui mestrado em produção animal pela UFRN e atua na rede privada com atendimento de cães na área da clínica médica, nutróloga e medicina preventiva. A próxima homenageada, ainda com a vereadora Alessa de Clem no dispositivo, é Vanessa Basílio de Menezes, homenageada por sua graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Semiárido em 2010. Macharelado em Direito pela UFRN 2021, mestrado em Ciência Animal pela UFESA 2013, especialista na área de zoonose e saúde pública, clínica médica de pequenos animais, inspeção veterinária, direito constitucional e direito administrativo. Atualmente é servidora da unidade de vigilância Em zoonose de Pernambuco Atuando como médica veterinária Tem experiência na área de medicina veterinária Com ênfase em zoonose Especialmente nos seguintes temas Zoonose, raiva animal, bem-estar animal E na área de direito Com ênfase no direito administrativo Próximo

homenageado Não se faz presente Mas assim Receberá a sua moção através da senhora Luciene Lima de Azevedo, diretora da Unidade de Vigilância de Zoonoses. Felipe Sanderson Ribeiro de Souza, veterinário homenageado, possui graduação em Ciências Biológicas, licenciatura pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2010. Possui bacharelado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Semiárido UFESA, em 2016. Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Produção Animal pela UFRN UFESA 2019. Atualmente é médico veterinário da Prefeitura Municipal de Pernambuco desde 2024. Dicente do curso de especialização em análises clínicas e doutorado, doutorando do programa de pós-graduação em ciência da saúde, atuando na linha de pesquisa biociências aplicadas à saúde com ênfase em leishmaniose visceral. Convidamos nesse momento, para fazer outra palavra, a homenageada veterinária Vanessa Basílio de Menezes. Bom dia a todos. Me chamo Vanessa Basílio, sou uma das médicas veterinárias da UFZ. Inicialmente, eu gostaria de agradecer o reconhecimento prestado pela vereadora Ralesa e todo o apoio ofertado à Unidade de Vigilância de Zoonoses. Unidade essa que a gente enfrenta um grande estigma social e da comunidade que, devido às políticas públicas da década de 80 e 90, em que os zoonoses se atinham somente a pegar e recolher animais da rua e realizar a eutanásia desses animais de forma indiscriminada. Política essa não compatível com a realidade atual de valorização da causa animal, do direito animal, do reconhecimento dos animais como seres sencientes, que sentem dor, que sentem medo, desconforto. E somos todos alinhados com essa nova legislação com respeito à valorização desses animais. Nós, enquanto unidade de vigilância, estamos tentando nos aproximar cada vez mais da comunidade, prestando ações de saúde, de prevenção, de esclarecimento das doenças zoonóticas, que são a maioria das doenças que nós conhecemos. Na unidade, prestamos agora uma consolidação em relação às vigilâncias, principalmente das doenças zoonóticas, de maiores incidências aqui em Pernambuco, como a raiva, doença viral, que temos circulante, como principal predominância dos mocegos, o desmatamento, a expansão da nossa cidade tem causado um desequilíbrio ecológico, e isso é reflexo também nessas doenças. A leishmaniose, que é o calazar, que é mais conhecido pela população, que é vetorial, que nós precisamos estabelecer políticas de encolheramento e de castração desses animais, então eu preciso do suporte dos parlamentares, da sensibilização para essa causa. E a esporotricose, que é a doença que pouca gente ouviu falar. A esporotricose ainda não está muito difundida, mas temos tido cada vez maior incidência. É uma doença fúngica que fica no solo. Daí também vem de encontro essa conversa que eu tive com o vereador, Michael Borges, porque no momento que a gente faz o descarte inadequado desses cadáveres, além do apelo emocional do animal ser uma família multiespécie, ser membro, entidade familiar já reconhecida pelo nosso judiciário, nós temos a questão da saúde pública. Então, quem não se convence em relação ao laço familiar, a ter um animal como ente, que nós temos ainda essa resistência muito forte, nós vamos falar sobre saúde pública. É um fungo que fica no solo. No momento em que a pessoa enterra no seu quintal, faz o descarte inadequado, no lixo, eu estou contaminando e perpetuando essa doença, esse fungo, e estou acometendo outros animais e outras pessoas. Então, a gente precisa se ater ao papel da saúde pública, a importância desse controle da vigilância e do esclarecimento. Os zoonoses, hoje em dia, fazem o recebimento de alguns cadáveres por não ter um órgão específico para isso, porque, na verdade, o recebimento nosso é só para fazer investigação para as zoonoses. Mas, como já dito aqui, esclarecido, eles vão junto com o lixo doméstico. Então, muitos tutores não querem descartar seu animal como um lixo doméstico.

Infelizmente, o Código Civil ainda não reconhece o animal como ser senciente, e sim como um bem semovente, que ainda é um atraso na nossa legislação. Então, dessa forma, a gente quer se aproximar das pessoas, da comunidade, dos parlamentares. Nós somos uma categoria muito pequena, acho que somos a menor categoria profissional do município, que ficamos afastados, alheios, isolados de todos. Então, por vezes, nós não temos a oportunidade de nos aproximar, falar das nossas ações, do nosso trabalho, da nossa importância. E, juntamente com a valorização dos animais, eu gostaria aqui de sensibilizar também para a valorização profissional. Somos três profissionais, todos graduados, mestres, especialistas, e com a carga horária no município agora de 20 horas, infelizmente, ainda não estamos... A valorização profissional ainda não está adequada para a gente. Então, gostaria de sensibilizar. É um ponto sensível, mas gostaria de participarmos a nossa estruturação do plano de cargos e carreiras. Atualmente, recebemos uma remuneração inferior, um salário mínimo. De acordo com o plano de cargos e carreiras, corresponde até, assim, constrangedor falar, mas mil reais, que é complementado pelo município para dar um salário mínimo para poder se adequar à legislação vigente. Então, recebemos, eu acho que a menor remuneração do centro de controle zoonoses, do que, não desmerecendo nenhuma categoria, mas, assim, em ser o menos valorizado, pesa. É uma profissão que a gente lida com situações que as maiores das pessoas não querem lidar, além das pessoas, com óbito, com morte, com doença, com risco de contágio. E recebemos, basicamente, o auxílio transporte, a gratificação e um complemento da remuneração, para ser um salário mínimo. Isso dificulta a nossa contínua tentativa de se qualificar, de se especializar. Sabemos que saúde é cara, E uma especialização, hoje em dia, na área da saúde, facilmente qualquer um pode ver a remuneração, o salário, é superior ao que a gente ganha. Uma especialização em cirurgia não sai mais de 2, 3 mil reais por mês. Então, a gente não tem nem como aumentar a qualificação para ofertar um serviço de qualidade para a população. Como vamos nos especializar em cirurgia, oferecer castração, se o nosso salário é incompatível com isso? Então, nem a gente querendo pagar do nosso próprio bolso, isso inviabiliza. E, pelo plano posto, também não permite que a gente seja remunerado, só diminuir a contrapartida do município. Então, eu deixo aqui esse apelo, aproveito muito a oportunidade, agradeço para poder deixar os anseios da nossa categoria. E quero deixar também um convite a todos os parlamentares que visitem os ONOSES, vejam a nossa situação, como está. Estamos reestruturando, já tivemos muitas conquistas, creio que outras virão, mas são lamentados, tanto de fornecimento de medicamentos, como de coleiras, como o plano de castrações, temos muitas ideias, muitos servidores, os agentes de endemia que estão aí no dia a dia enfrentando tudo com a gente, colaborando, fazendo o máximo possível os agentes de controle de zoonose. Então, temos uma equipe bem forte, muito disposta e pronta para poder atuar. Temos muitas ideias e gostaríamos que acabassem esse estigma que zoonose é morte, é junção de canil, é um monte de animal montuado, porque a gente está com essa nova visão, essa nova reestruturação. Agradeço demais a oportunidade. Face à importância deste ato solene, ouviremos agora a excelentíssima senhora vereadora Alissa Clédilane Freire dos Santos, Alissa de Clênio. Bom dia a todos. Hoje é um dia de reconhecimento e gratidão. Na verdade, essa homenagem já era para ter sido concedida desde o ano passado e na correria das atividades parlamentares. tudo acontece no tempo certo, porque estamos exatamente em um mês especial, no abril laranja. E nós aqui da Câmara Municipal, vocês agora mais do que nunca, não tenham dúvidas que esses parlamentares aqui, além de ter todo um trabalho voltado para outros segmentos, através da

frente parlamentar, nós iremos motivar para que eles também tenham esse sentimento pela causa animal, que é a causa de todos. Sabemos da dificuldade, da falta de estrutura, de insumos, de tudo que vocês passaram ali naquela localidade, um instrumento público de saúde tão importante para todos, E que hoje a realidade é outra. E eu gostaria de parabenizar vocês, porque vocês nunca desistiram. Principalmente quando toca nesse ponto especial, que é o financeiro, e que ontem tivemos uma oportunidade muito boa de ouvir vocês, de tentar elaborar e traçar metas para que seja aí e que aconteça essa valorização salarial Nossa prefeita já teve um bom posicionamento, recebeu e disse que iria se comprometer em atuar com efetividade nesse pedido, principalmente valorizando a categoria de vocês e valorizando mais ainda para que vocês tenham condições de ter uma qualidade no serviço público, no trabalho e que a gente possa ali sonhar, sonhar, seja com o plano de castração, para que as pessoas tenham a oportunidade de ter um local de acolhida, que todos esses estigmas sejam quebrados e que a gente possa avançar num diálogo melhor dentro de uma integralização de serviço voltado para a causa animal. Que a Secretaria de Meio Ambiente, dentro da reforma administrativa, já chegue com a nova nomenclatura, Secretaria de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal, que a gente possa ter coordenadoria dos direitos dos animais, que vocês tenham uma equipe no RH mais fortalecida e superpassa, além das condições de trabalho, por uma saúde mental fortalecida também. Estamos aqui unidos não só através do nosso parlamento, mas também na liderança de governo. Hoje eu sou uma ponte de diálogo e que a gente possa construir juntos políticas públicas com eficácia na ponta, mas também em todos os segmentos, porque Parnamirim precisa avançar. Estamos atrasados há mais de uma década e esse discurso da causa animal tem que ser primordial. Agradeço a todos e parabéns, meninas. Parabéns por tudo. Obrigada a todos os parlamentares pela oportunidade. Sempre oportuno destacar a participação aqui no plenário pelas causas sociais, pela causa também animal e, certamente, o trabalho de promoção, A valorização do ser humano também E também do animal Da vereadora Alessa de Clem Reconhecendo os profissionais Essa dedicação, o zelho e a preço Senhoras e senhores, nesse momento Para finalizar Passo a condução deste ato solene A Presidente Vereadora Rarica Bartos Agradeço a presença de todos vocês Agradeço E parabenizo pela abertura E pelo levantamento e a potencialização dos profissionais que tratam dos nossos animais, principalmente agora no abril, a laranja, e parabenizo a todos que estão aqui, que levantam e traçam essa causa como prioritária. Aguardo, aguardo não, coloco essa casa legislativa à disposição dos ONOS, à disposição das políticas públicas em prol dessa causa, mesmo porque é uma causa de saúde pública, como foi dita pela doutora. Agradeço a participação de vocês, mais uma vez parabenizo aos vereadores que permaneceram até o final, e até a próxima, se Deus quiser. Obrigada.